

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO  
PLANO PLURIANUAL 2008-2011**





**PLANO PLURIANUAL  
2008-2011**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**

**Ministério dos Transportes**

**EXERCÍCIO 2012**

**ANO BASE 2011**

**Brasília  
2012**

## ÍNDICE

Apresentação e Base Legal	4
Sumário Executivo	5
Avaliação dos Programas	9
Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval	12
Qualidade dos Serviços de Transporte	16
Vetor Logístico Amazônico	21
Vetor Logístico Centro-Norte	34
Vetor Logístico Centro-Sudeste	45
Vetor Logístico Leste	59
Vetor Logístico Nordeste Meridional	77
Vetor Logístico Nordeste Setentrional	87
Vetor Logístico Sul	103
Conclusão	115

## Relatório Anual de Avaliação

### Apresentação

A expansão do alcance das políticas públicas nacionais exige um esforço qualificado por parte de seus Gestores. Tal objetivo implica em que se comunique à sociedade brasileira que avanços foram consolidados em base anual.

O Relatório Anual de Avaliação da implantação dos programas do Plano Plurianual é instrumento de promoção da melhoria de qualidade da ação pública, pois comunica resultados perseguidos e alcançados ampliando a responsabilidade do gestor público que o percebe relevante.

Pela apresentação anual destes resultados, pretende a Pasta dos Transportes contribuir para o avanço da democracia, agregando mais um elemento para a interlocução entre Estado e Sociedade cidadã.

Integram este relato, os demonstrativos físicos e financeiros dos avanços conseguidos, inclusive aqueles oriundos de programas multissetoriais que eventualmente incluam outros Ministérios.

O documento se propõe a patrocinar a transparência sobre a utilização dos recursos públicos federais, prestando contas ao cidadão.

Espera-se ampliar a compreensão deste trabalho pela sociedade, consolidando-o como instrumento de cidadania.

### Base Legal

A fim de cumprir o disposto no art. 19º da Lei nº 11.653, de 07 de abril de 2008, que institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2008-2011(PPA 2008-2011) e o designado no Decreto nº 6601 de 10 de outubro de 2008 que trata do modelo de gestão do PPA, coube aos órgãos setoriais do Governo Federal, elaborar cada qual a avaliação de seus Objetivos e Programas em bases anuais.

O teor deste Relatório Anual de Avaliação resulta desta responsabilidade.

Regido pela Secretaria Executiva do Ministério dos Transportes, foi levado a termo pelos gerentes de cada programa, respaldados pela contribuição de suas equipes técnicas vinculadas, integrantes das Unidades de Monitoramento e Avaliação estabelecidas na Subsecretaria de Planejamento e Orçamento e com o apoio da Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes.



## Avaliação PPA 2012

### Sumário Executivo

Órgão: 39000 - Ministério dos Transportes (MT)

Em 2011, do total previsto para o **Ministério dos Transportes**, para a execução dos programas e das ações sob sua responsabilidade, foram utilizados **R\$ 10.472.712.768,94**, de acordo com o quadro a seguir:

<b>Autorizado (LOA + Créditos):</b> <b>R\$22.321.896.817,00</b>	Empenho Liquidado: R\$ 10.472.707.159,94
	Pago Estatais: R\$ 5.609,00
	<b>Total: R\$ 10.472.712.768,94</b>

\* Inclui todas as ações executadas por unidades orçamentárias do órgão, independentemente do órgão do programa. Além disso, do montante de **R\$ 8.430.636.721,38**, inscrito em restos a pagar relativos ao exercício de 2011, foram despendidos **R\$ 6.152.581.563,48** na execução dos programas e ações vinculados, ou seja, parcela de **72,98 %** do disponível.

Tipo	Programa (Código/Denominação)	2011		
		Previsto	Realizado*	%
Finalístico	1456 Vetor Logístico Amazônico	2.345.119.639,00	735.389.424,47	31,36
	1457 Vetor Logístico Centro-Norte	2.877.137.213,00	1.052.688.446,90	36,59
	1458 Vetor Logístico Leste	3.720.938.916,00	1.611.649.702,45	43,31
	1459 Vetor Logístico Nordeste Setentrional	2.382.655.715,00	849.386.617,84	35,65
	1460 Vetor Logístico Nordeste Meridional	1.442.027.808,00	230.301.770,45	15,97
	1461 Vetor Logístico Centro-Sudeste	3.210.246.724,00	1.376.081.718,65	42,87
	1462 Vetor Logístico Sul	1.884.909.044,00	737.908.443,45	39,15
	1463 Qualidade dos Serviços de Transporte	269.178.030,00	45.036.394,46	16,73
	8768 Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval	3.497.207.240,00	2.622.645.732,40	74,99
<b>Finalístico (total)</b>		<b>21.629.420.329,00</b>	<b>9.261.088.251,07</b>	<b>42,82</b>
Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais	0225 Gestão da Política dos Transportes	962.652.797,00	162.811.591,50	16,91
<b>Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais (total)</b>		<b>962.652.797,00</b>	<b>162.811.591,50</b>	<b>16,91</b>
<b>Total Global</b>		<b>22.592.073.126,00</b>	<b>9.423.899.842,57</b>	<b>41,71</b>

\* Valores Executados (liquidado) em 2011.

\* Inclui apenas ações executadas em programas do órgão, independentemente da unidade orçamentária da ação.

## INDICADORES

Programa	Indicador	Índice de Referência (linha de base)		Índice Apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2011)
		Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração	
1456 Vetor Logístico Amazônico	Frete Unitário no Vetor Logístico Amazônico - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Amazônico - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Amazônico - número-índice	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Amazônico - h/km	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Amazônico - minuto/t	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Amazônico - Hora	0,00		0,00		0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Amazônico - carro/h/faixa	0,00		0,00		0,00
	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Amazônico - 1000 t	0,00		0,00		0,00
1457 Vetor Logístico Centro-Norte	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Centro-Norte - 1000 t	0,00		0,00		0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Centro-Norte - carro/h/faixa	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Norte - Hora	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Centro-Norte - minuto/t	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Centro-Norte - h/km	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Centro-Norte - número-índice	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Centro-Norte - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Frete Unitário no Vetor Logístico Centro-Norte - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
1458 Vetor Logístico Leste	Frete Unitário no Vetor Logístico Leste - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Leste - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Leste - número-índice	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Leste - h/km	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico	0,00		0,00		0,00

	Leste - minuto/t					
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Leste - Hora	0,00		0,00		0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Leste - carro/h/faixa	0,00		0,00		0,00
	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Leste - 1000 t	0,00		0,00		0,00
1459 Vetor Logístico Nordeste Setentrional	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - 1000 t	0,00		0,00		0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - carro/h/faixa	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - Hora	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - minuto/t	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - h/km	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - número-índice	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Frete Unitário no Vetor Logístico Nordeste Setentrional - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
1460 Vetor Logístico Nordeste Meridional	Frete Unitário no Vetor Logístico Nordeste Meridional - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Nordeste Meridional - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Nordeste Meridional - número-índice	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Nordeste Meridional - h/km	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Nordeste Meridional - minuto/t	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Nordeste Meridional - Hora	0,00		0,00		0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Nordeste Meridional - carro/h/faixa	0,00		0,00		0,00
	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Nordeste Meridional - 1000 t	0,00		0,00		0,00
1461 Vetor Logístico Centro-Sudeste	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Centro-Sudeste - 1000 t	0,00		0,00		0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por	0,00		0,00		0,00

	Rodovia no Vetor Logístico Centro-Sudeste - carro/h/faixa					
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Sudeste - Hora	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Centro-Sudeste - minuto/t	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Centro-Sudeste - h/km	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Centro-Sudeste - número-índice	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Centro-Sudeste - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Frete Unitário no Vetor Logístico Centro-Sudeste - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Frete Unitário no Vetor Logístico Sul - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Tarifa Unitária no Vetor Logístico Sul - R\$/(t x km)	0,00		0,00		0,00
	Índice de Cobertura no Vetor Logístico Sul - número-índice	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Sul - h/km	0,00		0,00		0,00
1462 Vetor Logístico Sul	Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Sul - minuto/t	0,00		0,00		0,00
	Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Sul - Hora	0,00		0,00		0,00
	Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Sul - carro/h/faixa	0,00		0,00		0,00
	Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Sul - 1000 t	0,00		0,00		0,00
	Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Aquaviário de Carga - %	0,00		0,00		0,00
	Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Rodoviário de Carga - %	0,00		0,00		0,00
1463 Qualidade dos Serviços de Transporte	Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Rodoviário de Passageiros - %	0,00		0,00		0,00
	Taxa de Conformidade na Prestação de Serviços de Transporte - %	0,00		79,17	03/2012	0,00
	Idade Média da Frota - Navegação de Cabotagem - ANO	0,00		0,00		0,00
8768 Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval	Idade Média da Frota - Navegação de Longo Curso - ANO	0,00		0,00		0,00
	Idade Média da Frota - Navegação Interior - ANO	0,00		0,00		0,00
	Taxa de Participação do Modal Aquaviário na Matriz de Transporte - PERCENTAGEM	0,00		0,00		0,00



## Avaliação dos Programas

### Questão 1 - Informe sobre o resultado do conjunto dos programas, tendo em vista o alcance dos Objetivos Setoriais.

Em 2011, como resultado do conjunto de ações inseridas nos programas da área de infraestrutura de transportes, cumpre destacar as seguintes realizações:

No Programa Vetor Logístico Amazônico – 1456, foram pavimentados: Na BR-364/AC - 99,5 km e conclusão de cinco pontes; BR-317/AM - 18,7 km, BR-163/PA - 34,5 km e conclusão de cinco pontes além de 182 km e três pontes entre Divisa MT/PA e Rurópolis/PA, na BR-429/RO - pavimentação de 91,7km. No subsistema de transporte hidroviário destacam-se: A desobstrução do canal do rio Madeira, no Terminal Hidroviário de Humaitá/AM; A manutenção das estações hidrométricas da hidrovía do rio Madeira; a desobstrução da área aquaviária do terminal fluvial de Novo Airão/AM. Junto à Secretaria de Portos - Em Santarém/PA, a confecção de projeto básico para construção de píer com berços de atracação e ponte de acesso e instalações na retroárea –TMU2, bem como, projeto de construção de uma plataforma ligando o berço de acostagem ao retroporto e pátios de armazenamento de cargas, contemplando o reforço do atual píer 100 e a construção de rampa rodofluvial e instalações de retroporto – TMU1.

No Programa Vetor Logístico Centro-Norte – 1457 foram pavimentados: 12 km na BR-156/AP e concluída a Ponte Internacional sobre o rio Oiapoque, na BR-158/MT - 43,8 km; BR-242/MT - 42,0 km e a conclusão do trecho Divisa MT/PA - Guarantã do Norte/MT. No subsistema de transporte hidroviário destaca-se, a revitalização da unidade operacional do porto de São Francisco em Barcarena/PA. No subsistema de transporte ferroviário, a construção de 131 km da Ferrovia Norte-Sul. Junto à Secretaria de Portos - A obra do Berço 100 apresenta resultado de conclusão de 95%. A obra de alargamento do Cais Sul praticamente não avançou em 2011 por problema de logística, sua execução acumulada é de 40%. Depois de ajustes contratuais, entre a EMAP e a contratada, a obra de recuperação dos Berços 101 e 102 foi retomada estando em ritmo normal de execução. O acumulado de execução do Berço 101 é de 42% e do Berço 102, de 100% sendo que a obra de dragagem teve seu rendimento aquém do esperado em função de dificuldades técnicas encontradas na dragagem. O percentual acumulado de execução é de 32%, com um volume dragado de cerca de 200 mil m<sup>3</sup>. Merece destaque o Berço 108, a ser utilizado como terminal para granéis líquidos que contempla em seu projeto executivo ponte de acesso, plataformas de transição e operações, passarelas de ligação, píer para rebocadores e dolphins de atracação e amarração, capazes de receber navios de até 91.671 TPB. O certame licitatório teve início em dezembro de 2011, com a publicação do edital,tendo a conclusão do processo prevista para o primeiro semestre/2012.

No Programa Vetor Logístico Leste – 1458, para adequação de rodovias vale destacar: A BR-050/MG com duplicação de 32,3 km e a restauração de 16,5 km; a conclusão da duplicação entre Betim/MG e Nova Serrana/MG na BR-262/MG e para a BR 365/MG a duplicação de 58,7 km e restauração de 52,2 km da pista antiga entre Uberlândia/MG e o Entroncamento BR-153/MG (Trevão); pavimentações de 42km na BR 146/MG; 35,7 km na BR 265/MG e 42,9km na BR-364/MG No subsistema de transporte ferroviário, destaca-se a execução de 26% das obras de adequação da



via férrea no município de Barra Mansa/RJ; execução de 33,2% da infraestrutura e 10,8% de obras-de-arte especiais entre Santa Vitória/MG e Iturama/MG, na extensão sul da Ferrovia Norte-Sul; construção de 71 km entre Anápolis/GO e Uruaçu/GO. Junto à Secretaria de Portos - Concluída a obra de dragagem de aprofundamento do canal de acesso aquaviário ao Porto do Rio de Janeiro/RJ. No Estado do Espírito Santo foi contratada a obra de Recuperação e Reforço dos 400 metros do Cais Comercial do Porto de Vitória, sendo executados 12,5%. No Porto de Barra do Furado-RJ, iniciou-se a mobilização para início das obras de dragagem para desobstrução da barra e aprofundamento do canal aquaviário denominado Canal das Flechas. Nos Portos de Itaguaí/ RJ e Barra do Riacho/ES as obras não foram iniciadas devido a atrasos na elaboração do projeto básico e na obtenção da licença ambiental.

No Programa Vetor Logístico Nordeste Setentrional – 1459 merecem destaques: Na BR-101/AL a duplicação e modernização de 11,1 km; BR-101/PE duplicação de 16,7 km e execução de duas obras-de-arte especiais; BR-101/RN duplicação e modernização de 5,0 km e execução de quatro obras-de-arte especiais. No subsistema de transporte hidroviário, foram viabilizadas a desobstrução do leito, limpeza e conservação de margens nas hidrovias dos rios Pindaré, Mearim, Grajaú e Parnaíba; reparação emergencial do atracadouro hidroviário flutuante do porto Paricatua/MA; manutenção da profundidade do canal do rio Mearim e Pindaré; manutenção e melhoramentos para reparação de atracadouros hidroviários flutuantes fluviais; implantação de atracadouro hidroviário flutuante no porto da Ilha Grande, em Tutóia/MA. Junto à Secretaria de Portos - em execução as obras de adequação e modernização das instalações físicas e do sistema operacional do terminal de uso misto do Porto do Pecém/CE. A construção do acesso rodoferroviário à ilha de Tatuoca no Porto de Suape/PE teve sua evolução inferior ao esperado, em virtude de adequações necessárias ao projeto executivo. Com relação às obras do Porto de Santo Antônio, no arquipélago de Fernando de Noronha/PE, não houve desembolso por parte da União. A concepção do projeto executivo foi tecnicamente convalidada pelo INPH (Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias)/SEP sendo o respectivo orçamento aprovado. Foi concluída a construção da terceira e última fase do cais para contêineres do Porto de Maceió/AL, do tipo dinamarquês, com extensão de 407,60m. Foram executadas Dragagens nos Portos de Cabedelo/PB, Fortaleza/CE. No Porto de Natal/RN as obras estão atrasadas por dificuldades operacionais da contratada; no Porto de Suape/PE a obra encontra-se em andamento normal. Nos Portos de Maceió/AL, Areia Branca/RN e Luís Correia/PI houve atrasos na elaboração do projeto básico e na obtenção da licença ambiental.

No Programa Vetor Logístico Nordeste Meridional – 1460 destacam-se: Pavimentação de 66,0 km na BR-235/BA; pavimentação de 8,4 km na BR-418/BA e alargamento de cinco pontes; na BR-324/BA conclusão do canal do rio das Tripas e execução de viadutos; na BR-101/SE duplicação e modernização de 16,0 km de pista nova em pavimento rígido. No subsistema de transporte hidroviário, destaca-se o desassoreamento emergencial do canal de navegação do rio São Francisco, no Estado da Bahia e a manutenção da sinalização fixa de margem e flutuante do rio São Francisco, entre Pirapora/MG e Juazeiro/BA.

No Programa Vetor Logístico Centro Sudeste – 1461 merecem destaques a duplicação de 111,4 km na BR-060/GO; construção de 107,2 km na BR-359/MS; No subsistema de transporte ferroviário



destaca-se a execução de 11% do contorno ferroviário de Araraquara e 45% do Pátio Ferroviário de Tutóia, no Estado de São Paulo; execução de 15% da infraestrutura de ligação entre Ouro Verde/GO e Estrela d'Oeste/SP correspondendo à extensão sul da Ferrovia Norte-Sul. No subsistema de transporte hidroviário, destaca-se a manutenção da sinalização de toda a hidrovía do rio Paraná e a manutenção preventiva e corretiva da sinalização no reservatório da UHE de Ilha Solteira/SP. Junto à Secretaria de Portos - No Porto de Santos/SP, a 1ª fase da obra de implantação da Av. Perimetral Margem Esquerda, no município do Guarujá/SP, com extensão de 5,0 km teve 26,0 % dos trabalhos concluídos. A obra de dragagem de aprofundamento para 15 metros do canal de acesso ao Porto de Santos/SP, finalizou o ano com 95% de execução física, contemplando o alargamento do canal para 220m; também a execução da obra de derrocamento das pedras de Tefé e Itapema, no canal, terminou o ano restando 30% para a conclusão.

No Programa Vetor Logístico Sul – 1462 cumpre destacar: a conclusão da duplicação na BR-101/RS, entre a Divisa SC/RS e Osório/RS e a duplicação de 18,8 km na BR-101/SC. No subsistema de transporte ferroviário, execução de 40% de terraplenagem e conclusão de três viadutos no contorno de São Francisco do Sul/SC. No subsistema de transporte hidroviário, as dragagens ao longo do rio Taquari; manutenção/balizamento das hidrovias e manutenção e operação de quatro barragens eclusadas. Junto à Secretaria de Portos - No Estado de Santa Catarina foi concluída a obra de reforço do berço 101 para movimentação de contêineres, foi dada continuidade às obras de Recuperação do Berço 201 do Porto de São Francisco do Sul, com 91,0 % dos executados. No Porto de Itajaí/SC, foi executado 42,0% da obra do Molhe Norte. Estão em fase de projeto as obras de alinhamento e reforço do Berço 4, as obras na retroárea necessárias à modernização e adequação da infraestrutura retroportuária contemplaram instalações de combate a incêndio, redes de águas pluvial e de esgotamento sanitário, sistemas de tratamento de efluentes, instalações elétricas, pavimentação e monitoramento remoto. No Porto do Rio Grande/RS foi concluída a obra de Ampliação dos Molhes. Foram concluídas as obras de dragagem de aprofundamento do canal de acesso ao Porto de Itajaí-SC e Porto de São Francisco do Sul-SC.

No Programa Qualidade dos Serviços de Transporte – 1463, se destaca a fiscalização de 419.609 veículos do Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros – TRIIP. Foram realizadas 14.430.962 fiscalizações no transporte rodoviário de cargas, um aumento de 15,04% em relação a 2010. Do total de fiscalizações, 14.250.104 referem-se à modalidade Excesso de Peso, tendo sido realizadas 14.235.814 fiscalizações em balanças rodoviárias e 14.290 fiscalizações por verificação de peso em documento fiscal. Ainda, foram fiscalizados 107.903 veículos quanto à regularidade no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas – RNTR e 1.112 ações de fiscalização nas rodovias federais concedidas.

No Programa Fomento ao Desenvolvimento da Marinha Mercante e da Indústria Naval – 8768, podemos reportar a entrega de 57 embarcações estando 77 em fase de construção. A carteira de contratos para construção de novas embarcações foi ampliada, com a assinatura de 205 novos contratos. Foi concluída a modernização do estaleiro STX, no Estado do Rio de Janeiro e Navship, em Santa Catarina.

## FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA MARINHA MERCANTE E DA INDÚSTRIA NAVAL - 8768

### TIPO DO PROGRAMA

Finalístico

### PROBLEMA

A idade elevada da frota brasileira de embarcações (sua média etária) é um dos fatores que pode impactar nosso desempenho operacional de transporte marítimo de navegação interior, de cabotagem e de longo curso.

### OBJETIVO

Renovar e expandir a frota brasileira de embarcações construídas no País induzindo para o transporte marítimo de navegação interior e cabotagem, maior disponibilidade no atendimento aos fluxos de comércio atuais e futuros, impactando positivamente a competitividade dos produtos brasileiros.

### PÚBLICO ALVO

Empresas brasileiras de navegação, empresas de exploração de petróleo e gás na plataforma marítima continental brasileira, parques industriais de construção naval e empresas pesqueiras.

### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - 4572 (SERVIDOR CAPACITADO/UNIDADE)	137,00	9,00	300.000,00	14.665,00
Financiamento Complementar de Incentivo à Produção Naval e da Marinha Mercante - 0569 (-/-)	0,00	0,00	980.323.402,00	193.876.604,40
Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante - 0118 (embarcação construída/UNIDADE)	130,00	143,00	2.325.007.458,00	2.301.045.764,35
(RAP 2010) Financiamento de Embarcações para a Marinha Mercante - 0118 (embarcação construída/UNIDADE)	0,00	0,00	159.022.401,14	152.606.773,25
Financiamento de Embarcações Pesqueiras (Profrota Pesqueira) - 09HX (embarcação construída/UNIDADE)	4,00	0,00	2.076.380,00	0,00
Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	24.550.269,00	19.409.828,75
(RAP 2010) Gestão e Administração do Programa - 2272 (-/-)	0,00	0,00	3.284.881,38	1.674.743,79
Incentivo às Empresas Brasileiras conforme Lei nº 10.893, de 2004 - 09FC (-/-)	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Incentivo às Empresas Brasileiras conforme Lei nº 10.893, de 2004 - 09FC (-/-)	0,00	0,00	15.000.000,00	15.000.000,00
Pagamento de Eventos de Construção Naval com Base na Resolução nº 6.043,	0,00	0,00	500.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
de 1979 e Cláusulas Contratuais de Justa Causa - 0093 (-/-)				
Remuneração de Serviço do Agente Financeiro (BNDES) - 6378 (Agente financeiro remunerado/UNIDADE)	1,00	1,00	7.794.317,00	7.794.317,00
Ressarcimento às Empresas Brasileiras de Navegação - 0095 (-/-)	0,00	0,00	140.000.000,00	100.504.552,90
(RAP 2010) Ressarcimento às Empresas Brasileiras de Navegação - 0095 (-/-)	0,00	0,00	140.000.000,00	139.076.930,83
Subvenção Econômica sobre o Prêmio Seguro-Garantia ou sobre os Custos de Carta de Fiança aos Mutuários do Fundo da Marinha Mercante - 09JF (-/-)	0,00	0,00	1.655.414,00	0,00
	<b>Previsto</b>		<b>Realizado</b>	
<b>Subtotal LOA + Créditos 2011</b>	3.497.207.240,00		2.622.645.732,40	
<b>Subtotal RAP 2011</b>	317.307.282,52		308.358.447,87	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2011</b>	0,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>3.814.514.522,52</b>		<b>2.931.004.180,27</b>	

#### INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Idade Média da Frota - Navegação de Cabotagem				ANO
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Idade Média da Frota - Navegação de Longo Curso				ANO
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 3				Unidade de Medida
Idade Média da Frota - Navegação Interior				ANO
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 4				Unidade de Medida
Taxa de Participação do Modal Aquaviário na Matriz de Transporte				PERCENTAGEM
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**QUESTÃO 2(QUESTÃO DISPONÍVEL APENAS PARA PROGRAMAS QUE APRESENTAM INDICADORES) PARA CADA INDICADOR REGISTRE O ÍNDICE APURADO EM 2011 E A RESPECTIVA DATA DE APURAÇÃO. EM SEGUIDA, AVALIE O ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011. ESSAS RESPOSTAS IRÃO COMPOR UM ANEXO ESPECÍFICO A SER ENCAMINHADO AO CONGRESSO NACIONAL.**

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: ÍNDICE DE REFERÊNCIA; ÍNDICE E DATA DE APURAÇÃO EM 2011; ÍNDICE PREVISTO AO FINAL DO PPA (2012); ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Idade Média da Frota - Navegação de Cabotagem (ANO)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: FMM

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O presente indicador não é capaz de medir o desempenho deste Programa

**Justificativa:**

Como o indicador deve ser um instrumento capaz de medir o desempenho do Programa, o que está no SIGPLAN hoje não é passível de aferição e coerente com o objetivo que é "Renovar e expandir a frota brasileira de embarcações construídas no País para o transporte marítimo e a Navegação Interior". No fechamento do SIGPLAN/2011, deixamos registrado que o DMM está estudando um melhor indicador a ser aplicado ao Programa 8768, com o intuito de alcançar um melhor resultado. O indicador existente no SIGPLAN, sem atualização, é de responsabilidade da ANTAQ que tem a competência para autorizar e fiscalizar a navegação.

Idade Média da Frota - Navegação de Longo Curso (ANO)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: FMM

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

O presente indicador não é capaz de medir o desempenho deste Programa

**Justificativa:**

Como o indicador deve ser um instrumento capaz de medir o desempenho do Programa, o que está no SIGPLAN hoje não é passível de aferição e coerente com o objetivo que é "Renovar e expandir a frota brasileira de embarcações construídas no País para o transporte marítimo e a Navegação Interior". No fechamento do SIGPLAN/2011, deixamos registrado que o DMM está estudando um melhor indicador a ser aplicado ao Programa 8768, com o intuito de alcançar um melhor resultado. O indicador existente no SIGPLAN, sem atualização, é de responsabilidade da ANTAQ que tem a competência para autorizar e fiscalizar a navegação.

Idade Média da Frota - Navegação Interior (ANO)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: FMM

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

presente indicador não é capaz de medir o desempenho deste Programa

**Justificativa:**

Como o indicador deve ser um instrumento capaz de medir o desempenho do Programa, o que está no SIGPLAN hoje não é passível de aferição e coerente com o objetivo que é "Renovar e expandir a frota brasileira de embarcações construídas no País para o transporte marítimo e a Navegação Interior". No fechamento do SIGPLAN/2011, deixamos registrado que o DMM está estudando um melhor indicador a ser aplicado ao Programa 8768, com o intuito de alcançar um melhor resultado. O indicador existente no SIGPLAN, sem atualização, é de responsabilidade da ANTAQ que tem a competência para autorizar e fiscalizar a navegação.

Taxa de Participação do Modal Aquaviário na Matriz de Transporte (PERCENTAGEM)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

**Fonte:** FMM

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

presente indicador não é capaz de medir o desempenho deste Programa

**Justificativa:**

Como o indicador deve ser um instrumento capaz de medir o desempenho do Programa, o que está no SIGPLAN hoje não é passível de aferição e coerente com o objetivo que é "Renovar e expandir a frota brasileira de embarcações construídas no País para o transporte marítimo e a Navegação Interior". No fechamento do SIGPLAN/2011, deixamos registrado que o DMM está estudando um melhor indicador a ser aplicado ao Programa 8768, com o intuito de alcançar um melhor resultado. O indicador existente no SIGPLAN, sem atualização, é de responsabilidade da ANTAQ que tem a competência para autorizar e fiscalizar a navegação.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.



## PROGRAMA

### QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE - 1463

#### TIPO DO PROGRAMA

Finalístico

#### PROBLEMA

A capacidade de regulação do Estado é um processo em contínuo aperfeiçoamento. As regulamentações setoriais e a adequação da capacidade de fiscalização são desafios constantes para o Governo, pois a dinâmica estabelecida por novos mecanismos e arranjos institucionais a todo o momento geram novas perspectivas que podem e devem ser abarcadas pelo sistema regulatório.

O setor de transportes aquaviário se insere em um contexto onde a regulamentação e a fiscalização do transporte é incipiente, o que pode vir a comprometer a qualidade futura na prestação de serviços de transporte na navegação interior, de cabotagem e de longo curso que se pretende dinamizar.

Por sua sorte, a concessão da exploração da infraestrutura de transporte terrestre (rodovias e ferrovias) tem esbarrado na estruturação de processos, avaliação de atratividade, convergência sobre a remuneração ideal do capital privado e na ainda em formação experiência federal na celebração de Parcerias Público-Privadas, a partir da edição do marco regulatório em dezembro de 2004 (Lei nº 11.079). Portanto, os modernos instrumentos destinados a ampliar a matriz de investimentos em cenário fiscal restritivo ainda sofrem para a sua adoção, o que justifica a propositura de programa específico para promovê-la.

Mesmo a malha ferroviária, quase integralmente concedida, pode ser objeto de iniciativas regulatórias inovadoras, quando há interesse mútuo entre o concessionário e a sociedade e os rearranjos não representem insegurança contratual ou afastamento do interesse público. Respeitados os preceitos normativos e contratuais, pode-se avançar para a promoção de intervenções conjuntas, expansões de malha não atribuídas no contrato de concessão ou adequação de capacidade de corredores pela supressão de conflitos com o meio urbano. Afora estes desafios, há de se manter as atividades de fiscalização dos serviços de transporte de carga e de passageiros, de sorte a promover a competitividade no mercado e se assegurar os direitos a acessibilidade do cidadão.

#### OBJETIVO

Garantir a qualidade e a modicidade de tarifas e preços na exploração da infraestrutura e na prestação de serviços de transportes.

#### PÚBLICO ALVO

Usuários de transporte de carga e de passageiros.

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Apoio à Implantação do Trem de Alta Velocidade - TAV (Rio de Janeiro - São Paulo - Campinas) - 127K (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1,00	0,00	144.197.250,00	0,00
Concessão e Regulação dos	130,00	105,00	4.047.112,00	2.563.646,28



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Serviços e da Exploração da Infraestrutura do Transporte Aquaviário - 2088 (outorga concedida/UNIDADE)				
(RAP 2010) Concessão e Regulação dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura do Transporte Aquaviário - 2088 (outorga concedida/UNIDADE)	0,00	0,00	374.766,26	201.509,52
Estudo para o Aprimoramento de Outorgas de Rodovias - 7730 (ESTUDO REALIZADO/% de execução física)	17,00	0,00	150.000,00	0,00
Fiscalização da Concessão dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura Ferroviária - 2348 (Concessionária fiscalizada /UNIDADE)	12,00	12,00	15.292.555,00	3.878.610,00
(RAP 2010) Fiscalização da Concessão dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura Ferroviária - 2348 (Concessionária fiscalizada /UNIDADE)	0,00	0,00	817.222,23	638.918,42
Fiscalização da Concessão dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura Rodoviária - 2907 (Vistoria realizada/UNIDADE)	2.193,00	1.112,00	44.797.830,00	20.078.578,71
Fiscalização da Concessão dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura Rodoviária - 2907 (Vistoria realizada/UNIDADE)	80,00	0,00	2.343.425,00	1.402.080,44
(RAP 2010) Fiscalização da Concessão dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura Rodoviária - 2907 (Concessionária fiscalizada /UNIDADE)	0,00	42,00	8.247.903,99	3.988.159,59
(RAP 2010) Fiscalização da Concessão dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura Rodoviária - 2907 (Concessionária fiscalizada /UNIDADE)	0,00	0,00	386.931,00	0,00
Fiscalização de Bens Operacionais e Gestão dos Contratos de Arrendamento das Malhas Ferroviárias - 869U (Fiscalização realizada/quantidade/ano)	12,00	28,00	13.620.000,00	4.326.031,53
(RAP 2010) Fiscalização de Bens Operacionais e Gestão dos Contratos de Arrendamento das Malhas Ferroviárias - 869U (Fiscalização realizada/quantidade/ano)	0,00	0,00	5.186.449,93	4.729.620,55
Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário de Cargas - 2347 (Veículo fiscalizado/UNIDADE)	11.249.047,00	14.430.962,00	7.465.642,00	1.367.471,83

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário de Cargas - 2347 (Veículo fiscalizado/UNIDADE)	0,00	0,00	852.346,40	815.840,00
Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros - 2346 (Veículo fiscalizado/UNIDADE)	354.920,00	419.609,00	34.231.532,00	10.350.943,83
(RAP 2010) Fiscalização dos Serviços de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros - 2346 (Veículo fiscalizado/UNIDADE)	0,00	0,00	9.464.546,72	5.432.112,29
Fiscalização dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura do Transporte Aquaviário - 2090 (EMPRESA FISCALIZADA/UNIDADE)	757,00	730,00	2.367.308,00	1.069.031,84
(RAP 2010) Fiscalização dos Serviços e da Exploração da Infraestrutura do Transporte Aquaviário - 2090 (EMPRESA FISCALIZADA/UNIDADE)	0,00	0,00	401.287,82	296.579,32
Regulação e Supervisão das Rodovias Concedidas aos Estados por meio de Convênios de Delegação - 6391 (Concessionária fiscalizada /UNIDADE)	2,00	0,00	665.376,00	0,00
	<b>Previsto</b>		<b>Realizado</b>	
<b>Subtotal LOA + Créditos 2011</b>	269.178.030,00		45.036.394,46	
<b>Subtotal RAP 2011</b>	25.731.454,35		16.102.739,69	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2011</b>	0,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	294.909.484,35		61.139.134,15	

#### INDICADORES

Indicador 1			Unidade de Medida
Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Aquaviário de Carga			%
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 2			Unidade de Medida
Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Rodoviário de Carga			%
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00

Indicador 3				Unidade de Medida
Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Rodoviário de Passageiros				%
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	

  

Indicador 4				Unidade de Medida
Taxa de Conformidade na Prestação de Serviços de Transporte				%
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		79,17	0,00	

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: ÍNDICE DE REFERÊNCIA; ÍNDICE E DATA DE APURAÇÃO EM 2011; ÍNDICE PREVISTO AO FINAL DO PPA (2012); ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Aquaviário de Carga (%)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-

**Fonte:** Antaq/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

Em 2011, a ANTAQ reiniciou o processo que trata da efetivação de pesquisa sobre satisfação de usuário do setor aquaviário. Sua concepção envolve a contratação de entidade (Fundação Pública Federal), que no caso deste processo será a UnB através do seu Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico 3 CDT. Trata-se de contratação voltada para o desenvolvimento de metodologia apropriada a ser aplicada na pesquisa de campo que será feita, de forma a garantir resultados cuja base sejam técnicas metodológicas de elaboração de pesquisa, criação de questionários e condições de avaliação dos dados obtidos. Assim, o mercado terá informações baseadas em métodos de formulação, aplicação e análise de resultados totalmente adequados ao setor aquaviário. Após a contratação e execução deste projeto, caberá ainda a contratação de empresa aplicadora do questionário produzido, que consistirá na segunda fase do projeto.

Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Rodoviário de Carga (%)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

**Fonte:** ANTT/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O levantamento de grau de satisfação do usuário necessita de critérios bastantes apurados e dados bem trabalhados. Com o apoio do Banco Mundial, a ANTT iniciou em 2011 o processo de contratação de serviços de consultoria para desenvolvimento de pesquisa para estudo das características da demanda do transporte rodoviário de cargas no Brasil. Entre os vários objetivos, inclui-se a análise de satisfação do transportador e embarcador. A estimativa é que a metodologia esteja concluída até setembro de 2012, para posterior execução de pesquisa de campo.

Grau de Satisfação do Usuário do Transporte Rodoviário de Passageiros (%)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

**Fonte:** ANTT/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

Em abril de 2011, foi firmado Contrato entre a ANTT e o Consórcio Transplan/Futura com o objetivo de serviços especializados de consultoria para elaboração de metodologia com aplicação de pesquisa piloto para medir o grau de satisfação com os serviços regulados por aquela Agência, dos usuários de transporte rodoviário interestadual de passageiros, nacional, internacional e semiurbanos. Após a etapa de modelagem (com o modelo já calibrado) serão contratados a aplicação da pesquisa em âmbito nacional com o serviços de transportes.

Taxa de Conformidade na Prestação de Serviços de Transporte (%)	-	-	79,17	03/2012	0,00	X	-	-	-
---	---	---	-------	---------	------	---	---	---	---

**Fonte:** ANTT/MT e Antaq/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento facultativo para marcação no item 'alta')

As concessões Ferroviárias foram as que mais proporcionaram a emissão de autos de infração, em termos relativos. Se considerássemos apenas o Transporte Rodoviário o índice seria de 92,84% para o Passageiro e 98,96% para carga, o que dá uma média de 95,9%, considerada próxima da ideal. Apenas para o transporte ferroviário, o índice foi de 45,75%, bem abaixo do pretendido. Entre as várias medidas a serem adotadas para melhoria do índice, a ANTT pretende acompanhar de forma mais rigorosa a operação dos Concessionários dos Serviços de Transportes Ferroviários, principalmente quanto aos prazos de execução das obras contratadas.

**Justificativa:**

Os dados apurados, foram apenas os relativos aos transportes terrestres. Para a compatibilização entre os vários modos de transportes, com formas distintas de operacionalização, foi elaborada a seguinte média das medidas.  $3(TCPST) = \text{Relação percentual entre o número de fiscalizações que não resultaram em autos (NFSA) e o número de fiscalizações realizadas em empresas prestadoras de serviços de transportes (NFT), para os modais (i).}$   
 $TCPST = \left( \frac{1_{(i=1)} \cdot 326NFSA7_i}{6NFT7_i} \right) / ix \cdot 100$

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

## PROGRAMA

### VETOR LOGÍSTICO AMAZÔNICO - 1456

#### TIPO DO PROGRAMA

Finalístico

#### PROBLEMA

Ineficiência de seus fluxos de transportes, tornando precário o acesso de produtos e passageiros a espaços subnacionais e supranacionais que potencialmente possam dinamizar sua logística de transportes por meio de maior integração. O Vetor Logístico Amazônico é constituído por vastas áreas de proteção e conservação ambientais, permeia uma fronteira de ocupação recente e, portanto apresenta baixa densidade populacional.

Contudo, deverá concentrar até 2023 a mais elevada taxa de crescimento populacional do País, estimada em 2,46% a.a. Apesar do arrefecimento dos fluxos migratórios subnacionais na atual década, ainda é importante a atração migratória exercida pela região do Vetor Logístico Amazônico, destino de grande número de imigrantes. Em que pese a indústria de transformação, liderada pela Zona Franca de Manaus a concentrar a maior parcela do Produto Interno Bruto do Vetor, com 19,1% da produção nacional, é o agronegócio que vem apresentando a mais acelerada taxa de crescimento, em torno de 5,9% a.a., pressionando a ineficiente infraestrutura de transportes local. A atual necessidade de adequação e expansão dos meios viários locais superou a visão do passado orientada para desenvolvimento pela ocupação de vazios territoriais populacionais. O cenário atual se inverte, forças liberadas pelo desenvolvimento latente que se pretende sustentável para a região passam a pressionar por uma constante avaliação das possibilidades de transporte viáveis. Oportunidades para a dinamização da infraestrutura de transportes também adquirem nova intensidade no cenário de integração sul continental dinamizado. O chamado arco norte desdobra-se desde a desenvolvida porção oriental da Venezuela até os estados brasileiros de Amapá e Roraima. Se integrados pela estrutura viária das Guianas e do Suriname, sua área de influência passa a alcançar a costa atlântica e caribenha onde elevado potencial turístico e recreativo está disponível. Importantes centros urbanos podem ser interligados onde atividades econômicas industriais (eletroeletrônicos, equipamentos, informática e eletromecânicos), extrativas (minério, pesca, florestal), agroindustriais e de geração hidroelétrica podem ser consolidadas adequando a pressão do agronegócio por taxas de crescimento sustentáveis para a região. Outros dois eixos de transportes previstos na Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), a partir do Vetor Logístico Amazônico, são o Vetor de Integração Continental Amazonas e o Vetor de Integração Continental Pacífico Norte. O primeiro busca a união bioceânica e o aproveitamento de oportunidades vinculadas à disponibilidade natural. O segundo trata de uma saída para o Oceano Pacífico por meio de ligações intermodais, propiciando acesso e trocas em uma área com importante biodiversidade, capacidade excedente de energia elétrica e ampla gama de recursos naturais, em especial jazidas de gás natural.

#### OBJETIVO

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados do AC, AM, RR e RO e oeste dos estados do PA e MT.

#### PÚBLICO ALVO

Usuários de transporte nos Estados do Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia, Mato Grosso e Pará.

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Adequação de Infraestrutura Portuária - no Município de Parintins - no	0,00	0,00	1.500.000,00	1.499.999,97



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Estado do Amazonas - 11Z1 (-/-)				
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Ariquemes - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 14LY (-/-)	0,00	0,00	5.500.000,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Candeias do Jamari - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 7R27 (trecho adequado/km)	8,00	0,00	20.846.037,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Ji-Paraná - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 7P87 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	1.000.450,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Pimenta Bueno - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 12DP (trecho adequado/km)	1,00	2,13	1.036.150,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Pimenta Bueno - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 12DP (trecho adequado/km)	0,00	0,00	10.000.000,00	6.720.779,40
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MS/MT - Divisa MT/PA - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 7M76 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	23.964.000,00	2.883.008,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MS/MT - Divisa MT/PA - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 7M76 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	20.871.177,21	9.869.302,17
Adequação de Trecho Rodoviário - Km 303,3 - Km 304,3 - na BR-317 - no Estado do Acre - 7R36 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - km 714 - km 725 - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 7M63 (trecho adequado/km)	3,00	0,00	11.097.600,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - km 714 - km 725 - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 7M63 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	32.571.427,35	28.543.145,30
Adequação de Trecho Rodoviário - Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 10L1 (trecho adequado/km)	80,00	31,01	138.718.300,00	24.029.728,56
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 10L1 (trecho adequado/km)	0,00	6,40	75.058.829,30	49.505.543,93
Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	1.190,00	384,07	14.407.438,00	4.650.000,00
(RAP 2010) Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	0,00	221,27	3.059.875,29	2.678.875,29
Ampliação do Terminal de Múltiplo Uso 1 no Porto de Santarém (PA) - 12L7 (Obra executada/% de execução física)	2,00	0,00	4.000.000,00	667.924,00
Construção de Anel Rodoviário - no	1,00	0,00	594.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Município de Ji-Paraná - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 7N37 (trecho pavimentado/km)				
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Brasília - na BR-317 - No Estado do Acre - 7M60 (Trecho construído/km)	4,00	0,00	40.550.352,00	0,00
Construção de Ponte - na BR-210 - no Estado de Roraima - 7R43 (Obra executada/% de execução física)	2,00	0,00	4.500.000,00	0,00
Construção de Ponte Internacional Brasil/Bolívia - no Município de Guajará-Mirim - na BR-425 - no Estado de Rondônia - 7R45 (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	104.091.322,00	0,00
Construção de Ponte sobre o Rio Araguaia - na Divisa PA/TO - na BR-230 - no Estado do Pará - 113U (Obra executada/% de execução física)	2,00	0,00	1.110.100,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Ponte sobre o Rio Araguaia - na Divisa PA/TO - na BR-230 - no Estado do Pará - 113U (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	12.993.191,80	941.347,61
Construção de Ponte sobre o Rio Madeira - no Município de Abunã - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 1D02 (Obra executada/% de execução física)	18,00	0,00	56.279.237,00	0,00
Construção de Ponte sobre o Rio Madeira - no Município de Porto Velho - na BR-319 - no Estado de Rondônia - 7I84 (Obra executada/% de execução física)	18,00	37,19	149.389.550,00	78.460.055,09
(RAP 2010) Construção de Ponte sobre o Rio Madeira - no Município de Porto Velho - na BR-319 - no Estado de Rondônia - 7I84 (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	41.154.345,22	40.438.518,32
Construção de Terminais Fluviais na Região Norte - 127G (-/-)	0,00	0,00	10.025.000,00	3.832.739,62
Construção de Terminais Fluviais na Região Norte - 127G (Obra executada/% de execução física)	829,00	196,91	93.101.394,00	10.580.748,55
(RAP 2010) Construção de Terminais Fluviais na Região Norte - 127G (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	8.000.000,00	7.161.738,59
Construção de Terminal de Cargas - no Município de Miritituba - no Estado do Pará - 12GZ (Obra executada/% de execução física)	20,00	0,00	4.250.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Barreirinha - no Estado do Amazonas - 112R (Obra executada/% de execução física)	30,00	0,00	957.100,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Barreirinha - no Estado do Amazonas - 112R (Obra executada/% de execução física)	0,00	26,09	2.163.675,78	329.905,95
Construção de Terminal Fluvial - no	71,00	53,15	991.100,00	0,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Município de Beruri - no Estado do Amazonas - 112Z (Obra executada/% de execução física)				
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Beruri - no Estado do Amazonas - 112Z (Obra executada/% de execução física)	0,00	8,51	3.202.575,48	2.294.236,93
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Boa Vista do Ramos - no Estado do Amazonas - 112S (Obra executada/% de execução física)	33,00	17,01	1.045.500,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Boa Vista do Ramos - no Estado do Amazonas - 112S (Obra executada/% de execução física)	0,00	50,64	2.637.765,32	1.503.595,93
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Boca do Acre - no Estado do Amazonas - 1D51 (Obra executada/% de execução física)	35,00	0,00	3.825.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Boca do Acre - no Estado do Amazonas - 1D51 (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	8.500.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Canutama - no Estado do Amazonas - 113B (Obra executada/% de execução física)	69,00	50,02	2.974.150,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Canutama - no Estado do Amazonas - 113B (Obra executada/% de execução física)	0,00	9,01	13.785.980,66	12.152.428,33
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Carauari - no Estado do Amazonas - 113H (Obra executada/% de execução física)	47,00	17,38	255.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Carauari - no Estado do Amazonas - 113H (Obra executada/% de execução física)	0,00	22,80	8.645.441,01	3.108.154,18
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Careiro da Várzea - no Estado do Amazonas - 112U (Obra executada/% de execução física)	69,00	1,40	4.029.850,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Careiro da Várzea - no Estado do Amazonas - 112U (Obra executada/% de execução física)	0,00	17,77	18.918.558,53	9.321.306,27
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Codajás - no Estado do Amazonas - 112W (Obra executada/% de execução física)	49,00	13,43	2.299.250,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Codajás - no Estado do Amazonas - 112W (Obra executada/% de execução física)	0,00	27,74	8.386.484,70	4.609.485,85



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Eirunepé - no Estado do Amazonas - 1D52 (Obra executada/% de execução física)	60,00	0,00	3.909.150,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Eirunepé - no Estado do Amazonas - 1D52 (Obra executada/% de execução física)	0,00	20,75	16.208.142,56	11.387.581,38
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Guajará - no Estado do Amazonas - 113E (Obra executada/% de execução física)	73,00	16,83	3.730.650,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Guajará - no Estado do Amazonas - 113E (Obra executada/% de execução física)	0,00	2,82	15.180.226,76	10.598.707,90
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Ipixuna - no Estado do Amazonas - 113F (Obra executada/% de execução física)	68,00	3,97	2.503.250,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Ipixuna - no Estado do Amazonas - 113F (Obra executada/% de execução física)	0,00	24,21	10.698.913,57	6.885.936,04
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Iranduba (Solimões) - no Estado do Amazonas - 114E (Obra executada/% de execução física)	61,00	46,92	2.805.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Iranduba (Solimões) - no Estado do Amazonas - 114E (Obra executada/% de execução física)	0,00	3,60	12.231.399,53	11.206.977,53
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itacoatiara - no Estado do Amazonas - 1C99 (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	4.355.549,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itamarati - no Estado do Amazonas - 113G (Obra executada/% de execução física)	67,00	0,00	2.160.700,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itamarati - no Estado do Amazonas - 113G (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	9.273.303,69	5.846.027,61
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itapiranga - no Estado do Amazonas - 112T (Obra executada/% de execução física)	73,00	10,99	2.339.200,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Itapiranga - no Estado do Amazonas - 112T (Obra executada/% de execução física)	0,00	9,84	10.407.526,44	6.714.823,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Manacapuru - no Estado do Amazonas - 1D53 (Obra executada/% de	0,00	0,00	200.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
execução física)				
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Manicoré - no Estado do Amazonas - 1D54 (Obra executada/% de execução física)	0,00	7,46	1.725.362,00	1.725.362,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Monte Alegre - no Estado do Pará - 108U (Obra executada/% de execução)	30,00	0,00	595.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Santarém (Prainha) - no Estado do Pará - 10K5 (Obra executada/% de execução física)	51,00	0,00	2.125.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Gabriel da Cachoeira - no Estado do Amazonas - 113D (Obra executada/% de execução física)	60,00	0,00	510.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Gabriel da Cachoeira - no Estado do Amazonas - 113D (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	6.286.088,69	2.093.972,20
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de São Raimundo - no Estado do Amazonas - 1C93 (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	908.190,00	908.187,05
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tabatinga - no Estado do Amazonas - 1D57 (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	300.000,00	0,00
Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tapauá - no Estado do Amazonas - 113A (Obra executada/% de execução física)	43,00	28,30	1.960.100,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Tapauá - no Estado do Amazonas - 113A (Obra executada/% de execução física)	0,00	36,69	6.511.472,17	5.658.544,07
Construção de Travessia Urbana - no Município de Ouro Preto do Oeste - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 12H0 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	1.429.700,00	0,00
Construção de Travessia Urbana - no Município de Presidente Médici - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 12HH (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	1.286.900,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Altamira - Rurópolis - na BR-230 - no Estado do Pará - 110I (trecho pavimentado/km)	35,00	0,00	13.676.250,00	1.021.260,87
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Altamira - Rurópolis - na BR-230 - no Estado do Pará - 110I (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	24.712.318,77	12.521.789,11
Construção de Trecho Rodoviário - Boca do Acre - Divisa AM/AC - na BR-317 - no Estado do Amazonas - 1428 (trecho	30,00	0,00	500.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
pavimentado/km)				
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Boca do Acre - Divisa AM/AC - na BR-317 - no Estado do Amazonas - 1428 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	26.370.904,22	19.000.000,00
Construção de Trecho Rodoviário - Cantá - Novo Paraíso - na BR-432 - no Estado de Roraima - 7242 (trecho pavimentado/km)	25,00	0,00	64.090.829,00	1.907.658,47
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MT/PA - Santarém - na BR-163 - no Estado do Pará - 1490 (trecho pavimentado/km)	12,00	0,00	481.948.600,00	255.900.933,20
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa MT/PA - Santarém - na BR-163 - no Estado do Pará - 1490 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	204.836.223,87	193.205.148,35
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Campo Verde) - Miritituba - na BR-230 - no Estado do Pará - 111D (trecho pavimentado/km)	8,00	0,00	9.548.800,00	6.102.074,12
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Campo Verde) - Miritituba - na BR-230 - no Estado do Pará - 111D (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	5.736.765,18	4.103.861,46
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-364 - Entroncamento RO-478 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Costa Marques) - na BR-429 - no Estado de Rondônia - 113Y (trecho pavimentado/km)	65,00	96,17	231.000.000,00	124.697.444,48
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-364 - Entroncamento RO-478 (Fronteira Brasil/Bolívia) (Costa Marques) - na BR-429 - no Estado de Rondônia - 113Y (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	64.402.004,42	42.802.176,79
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MT-240 (Novo Diamantino) - Campos Novos dos Parecis - na BR-364 - no Estado do Mato Grosso - 110Z (trecho pavimentado/km)	20,00	0,00	20.973.750,00	1.051.205,98
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MT-240 (Novo Diamantino) - Campos Novos dos Parecis - na BR-364 - no Estado do Mato Grosso - 110Z (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	36.296.133,51	36.296.133,51
Construção de Trecho Rodoviário - Guarantã do Norte - Divisa MT/PA - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 1J59 (trecho pavimentado/km)	8,00	43,46	25.275.000,00	15.137.977,40
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Guarantã do Norte - Divisa MT/PA - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 1J59 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	11.321.383,51	10.873.368,87
Construção de Trecho Rodoviário - Manaus - Divisa AM/RO - na BR-319 - no Estado do Amazonas - 1248 (trecho pavimentado/km)	199,00	0,00	40.000.001,00	16.850.687,62

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Manaus - Divisa AM/RO - na BR-319 - no Estado do Amazonas - 1248 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	27.955.273,50	18.798.252,33
Construção de Trecho Rodoviário - Novo Repartimento - Tucuruí - na BR-422 - no Estado do Pará - 113T (trecho pavimentado/km)	7,00	0,00	14.069.200,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Rio Jatapu - Rio Jauperi - na BR-210 - no Estado de Roraima - 7R53 (trecho pavimentado/km)	10,00	0,00	28.590.829,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Sena Madureira - Cruzeiro do Sul - na BR-364 - no Estado do Acre - 1422 (trecho pavimentado/km)	40,00	39,90	154.513.850,00	99.701.152,58
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Sena Madureira - Cruzeiro do Sul - na BR-364 - no Estado do Acre - 1422 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	60.390.323,62	59.539.926,73
Construção do Terminal de Múltiplo Uso 2 no Porto de Santarém (PA) - 12L8 (Obra executada/% de execução física)	26,00	0,00	8.000.000,00	0,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Santarém (PA) - 10W2 (Sistema Implantado /% de execução)	100,00	0,00	1.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso - 202E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	35.598.994,89	34.784.521,49
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Pará - 209C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	11.467.851,22	11.092.078,15
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado de Rondônia - 207F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.078.635,83	1.446.478,76
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado de Roraima - 206Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	153.000.000,00	125.723.509,13
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado do Amazonas - 202C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	78.016.413,34	54.139.690,46
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-174 - no Estado do Mato Grosso - 202Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	96,00	50.047.857,77	45.919.704,48
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-210 - no Estado de Roraima - 207B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	53.539.011,00	8.409.546,22
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-210 - no Estado do Pará - 20C8 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	91.886,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Amazonas - 202F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	9.384.297,04	9.091.212,82
(RAP 2010) Manutenção de Trechos	0,00	0,00	3.831.056,63	2.495.468,16

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-307 - no Estado do Amazonas - 20BB (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-317 - no Estado do Acre - 201X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	100.000,00	63.436,26
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-317 - no Estado do Amazonas - 20AT (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.550.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-319 - no Estado de Rondônia - 207H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	6.578.788,18	2.888.052,35
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-319 - no Estado do Amazonas - 202H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	26.827.964,19	17.749.210,22
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado de Rondônia - 203A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	55.908.370,42	47.858.791,25
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado do Acre - 201Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	28.987,00	28.987,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-401 - no Estado de Roraima - 207C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	6.964.406,00	585.770,96
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-421 - no Estado de Rondônia - 207K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.223.663,11	1.736.202,65
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-425 - no Estado de Rondônia - 207M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	9.424.904,18	7.304.191,15
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-429 - no Estado de Rondônia - 207Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.386.333,25	3.033.686,18
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-432 - no Estado de Roraima - 207D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.520.000,00	661.051,94
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-433 - no Estado de Roraima - 207E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.312.496,99	4.950.000,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado de Rondônia - 20DR (TRECHO MANTIDO/km)	1.754,00	0,00	85.435.000,00	37.052.176,71
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado de Roraima - 20DS (TRECHO MANTIDO/km)	1.784,00	0,00	154.700.000,00	82.993,84
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Acre - 20DQ (TRECHO MANTIDO/km)	1.182,00	0,00	63.860.000,00	24.938.114,76
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Amazonas - 20EB (TRECHO MANTIDO/km)	2.446,00	0,00	66.640.000,00	25.271.540,62
Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Madeira - 12HL (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	54.155.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do Rio Tapajós - no Estado do Pará - 12HY (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	2.040.000,00	0,00
Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia Rio Tocantins - no Estado do Pará - 123M (Obra executada/% de execução física)	23,00	0,00	65.560.000,00	0,00
Modernização do Porto de Porto Velho - no Estado de Rondônia - 1210 (Obra executada/% de execução física)	62,00	0,00	13.600.000,00	0,00
Reforma dos Armazéns 0 a 3 para Funcionamento de Terminal de Passageiros no Porto de Manaus (AM) - 12HI (Obra executada/% de execução física)	19,00	0,00	17.100.000,00	0,00
Resgate de Sítio Arqueológico do Porto de Santarém (PA) - 1004 (Ação implementada/% de execução)	108,00	0,00	650.000,00	570.000,00
	<b>Previsto</b>		<b>Realizado</b>	
<b>Subtotal LOA + Créditos 2011</b>	2.345.119.639,00		735.389.424,47	
<b>Subtotal RAP 2011</b>	1.352.638.749,70		1.020.806.729,58	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2011</b>	0,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>3.697.758.388,70</b>		<b>1.756.196.154,05</b>	

#### INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Amazônico				1000 t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Amazônico				carro/h/faixa
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 3				Unidade de Medida
Frete Unitário no Vetor Logístico Amazônico				R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 4				Unidade de Medida
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Amazônico				número-índice
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	



Indicador 5				Unidade de Medida
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Amazônico				R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 6				Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Amazônico				Hora
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 7				Unidade de Medida
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Amazônico				h/km
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 8				Unidade de Medida
Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Amazônico				minuto/t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: ÍNDICE DE REFERÊNCIA; ÍNDICE E DATA DE APURAÇÃO EM 2011; ÍNDICE PREVISTO AO FINAL DO PPA (2012); ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Amazônico (1000 t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes.

Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Amazônico (carro/h/faixa)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Frete Unitário no Vetor Logístico Amazônico (R\$/(t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Índice de Cobertura no Vetor Logístico Amazônico (número-índice)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tarifa Unitária no Vetor Logístico Amazônico (R\$/(t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Amazônico (Hora)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---



Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Amazônico (h/km)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Amazônico (minuto/t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

## PROGRAMA

### VETOR LOGÍSTICO CENTRO-NORTE - 1457

#### TIPO DO PROGRAMA

Finalístico

#### PROBLEMA

Condições precárias de ligação intermodal, a despeito da destacada vocação do Vetur Logístico Centro-Norte para a ligação norte-sul como canal de exportação de granéis líquidos e sólidos. A região se apresenta como sólida alternativa para o escoamento da nova fronteira de expansão agrícola que ali se consolida - sua área de influência observou crescimento da produção agrícola de 221% em aproximadamente 15 anos, passando de 2.241,5 mil toneladas para 7.195,4 mil toneladas entre 1990 e 2004, consolidando sua expansão. (conforme dados da Conab \_ Corredores de Escoamento da Produção Agrícola para arroz, soja, milho e algodão de Dezembro de 2005).

A despeito do evidenciado aumento da capacidade de produção de grãos conseguida pela afirmação do potencial produtivo da região, outras atividades econômicas associadas a esta cadeia produtiva não tiveram desempenho aumentado na mesma intensidade.

A capacidade estática de armazenagem local não avançou na mesma proporção. A capacidade instalada de esmagamento da indústria de óleo vegetal também não, citando apenas dois elementos da extensa cadeia produtiva do agronegócio associado.

Tais limitações podem estar sendo afetadas pelas precariedades logísticas impostas à região pelas atuais vias de transportes disponíveis e paradoxalmente tendem a amplificar o fluxo sazonal de transporte de grãos para exportação na região, com impactos incrementais anuais que paulatinamente pressionarão a infraestrutura de transportes local em consolidação por aumento de suas capacidades de transporte, ampliando a potencial ocioso destas mesmas vias durante os períodos de entre safra.

Além do exposto, cabe destacar o crescimento possível da cadeia de exploração e transformação mineral (minério de ferro, manganês, cobre e ferro-gusa) bem como a vocação regional para a produção por fontes de energia limpas e renováveis (condições edafoclimáticas propícias e disponibilidade tecnológica para o plantio da cana-de-açúcar e de oleaginosas). O potencial é muito grande e sinaliza um crescimento produtivo contínuo orientado às commodities, em parte induzido pela implantação da infraestrutura de transporte (eclusas que beneficiam a navegação no rio Tocantins, construção da Ferrovia Norte-Sul e recuperação da trafegabilidade da malha rodoviária), mas, em parte, ponderado pela demora na consolidação destes projetos. A região de influência deverá saltar de 7,8% para 15,4% das exportações nacionais do agronegócio entre 2002 e 2023.

#### OBJETIVO

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados do AP, MA e TO e leste dos estados do PA e MT.

#### PÚBLICO ALVO

Usuários de transporte nos Estados do Mato Grosso, Pará, Amapá, Maranhão e Tocantins.

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Bom Jardim - na BR-316 - no	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Estado do Maranhão - 7R65 (trecho adequado/km)				
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Colinas do Tocantins - na BR-153 - no Estado do Tocantins - 12MJ (trecho adequado/km)	5,00	0,00	20.900.000,00	14.913.773,33
Adequação de Travessias Urbanas - na BR-153 - no Estado do Tocantins - 11VD (trecho adequado/km)	26,00	9,30	70.000.000,00	3.000.000,00
(RAP 2010) Adequação de Travessias Urbanas - na BR-153 - no Estado do Tocantins - 11VD (-/-)	0,00	0,00	22.620.842,37	22.413.824,44
Adequação de Trecho Rodoviário - Barragem do Bacanga - Entroncamento Itaqui / Bacanga - na BR-135 - no Estado do Maranhão - 13YM (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Belém (km 0) - Castanhal - Santa Maria - Cahoeira Pirai - Divisa PA/MA - na BR-316 - no Estado do Pará - 7N19 (trecho adequado/km)	8,00	0,00	30.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Estiva - Entroncamento BR-402/MA (Bacabeira) - na BR-135 - no Estado do Maranhão - 127H (trecho adequado/km)	45,00	0,00	60.287.350,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Porto de Itaqui - Pedrinhas - na BR-135 - no Estado do Maranhão - 12IA (trecho adequado/km)	1,00	0,00	6.774.400,00	1.411.280,31
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Porto de Itaqui - Pedrinhas - na BR-135 - no Estado do Maranhão - 12IA (trecho adequado/km)	0,00	0,00	1.019.799,83	205.782,24
Adequação de Trecho Rodoviário - Barra do Garças - Cáceres - na BR-070 - No Estado do Mato Grosso - 7L94 (trecho adequado/km)	5,00	0,00	43.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Barra do Garças - Cáceres - na BR-070 - No Estado do Mato Grosso - 7L94 (-/-)	0,00	0,00	4.162.197,49	3.718.746,41
Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	1.797,00	898,50	11.094.000,00	0,00
(RAP 2010) Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	0,00	518,70	6.437.966,17	2.757.990,41
Ampliação do Píer Principal, Alargamento do Berço 302 e Duplicação da Ponte de Acesso no Porto de Vila do Conde (PA) - 11X0 (Obra executada/% de execução física)	46,00	0,00	71.428.882,00	70.836.964,00
Ampliação e Adequação do Sistema de Combate a Incêndio do Porto de Vila do Conde (PA) - 10KO (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	2.700.000,00	434.419,00
Construção da Eclusa de Lajeado - no Rio Tocantins - no Estado de Tocantins - 1547 (Obra executada/% de execução física)	40,00	0,00	2.415.004,00	0,00
Construção da Ferrovia de Integração do	71,00	0,00	19.475.000,00	1.770.560,61

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Centro-Oeste - Uruaçu/GO - Lucas do Rio Verde/MT - Nacional - 12FL (Trecho construído/km)				
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Aguiarnópolis - Palmas - no Estado do Tocantins - 5E83 (-/-)	0,00	0,00	21.500.000,00	1.403.698,41
(RAP 2010) Construção da Ferrovia Norte-Sul - Aguiarnópolis - Palmas - no Estado do Tocantins - 5E83 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	27.665.374,05	26.491.183,36
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Belém (PA) - Estrela D'Oeste (SP) - Nacional - 7R37 (Trecho construído/km)	5,00	0,00	50.580.610,00	0,00
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Palmas/TO - Uruaçu/GO - 116X (Trecho construído/km)	141,00	126,80	555.215.000,00	424.321.644,54
(RAP 2010) Construção da Ferrovia Norte-Sul - Palmas/TO - Uruaçu/GO - 116X (Trecho construído/km)	0,00	0,00	97.338.330,69	94.657.749,29
Construção das Eclusas de Tucuruí - no Rio Tocantins - no Estado do Pará - 5750 (Obra executada/% de execução física)	5,00	5,00	8.500.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção das Eclusas de Tucuruí - no Rio Tocantins - no Estado do Pará - 5750 (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	58.235.354,82	35.688.330,00
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Cuiabá - na BR-364 - no Estado de Mato Grosso - 12KY (trecho pavimentado/km)	30,00	0,00	36.029.350,00	25.816,93
Construção de Dolphins de Atracação no Pier nº 1 do Terminal de Miramar (PA) - 1C86 (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	6.100.000,00	1.503.734,00
Construção de Estacionamento para Apoio às Operações na Rampa Roll-On Roll-Off no Porto de Vila do Conde (PA) - 10OO (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	2.500.000,00	0,00
Construção de Ponte - no Município de Xambioá - na BR-153 - no Estado do Tocantins - 7L92 (Obra executada/% de execução física)	67,00	0,00	100.782.000,00	0,00
Construção de Ponte Internacional sobre o Rio Oiapoque (Fronteira Brasil/Guiana Francesa) - na BR-156 - no Estado do Amapá - 126R (Obra executada/% de execução física)	25,00	0,00	25.753.750,00	12.573.810,09
(RAP 2010) Construção de Ponte Internacional sobre o Rio Oiapoque (Fronteira Brasil/Guiana Francesa) - na BR-156 - no Estado do Amapá - 126R (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	22.611.211,32	17.543.833,29
Construção de Sistema de Captação e Distribuição de Água e Esgotamento Sanitário no Terminal de Miramar (PA) - 10OH (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	1.500.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção de Sistema de Captação e Distribuição de Água e Esgotamento Sanitário no Terminal de Outeiro (PA) - 10KA (Obra executada/% de execução física)	83,00	0,00	750.000,00	0,00
Construção de Terminal de Cargas Multimodal - no Município de Marabá - no Estado do Pará - 12FM (Obra executada/% de execução física)	90,00	0,00	12.750.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Terminal Fluvial - no Município de Augusto Corrêa - no Estado do Pará - 10I8 (Obra executada/% de execução física)	0,00	100,00	180.000,00	180.000,00
Construção de Travessia Urbana - no Município de Guaraí - na BR 153 - no Estado do Tocantins - 12FO (trecho pavimentado/km)	1,00	1,39	9.750.000,00	37.934,73
Construção de Travessia Urbana - no Município de Miranorte - na BR-153 - no Estado do Tocantins - 12IZ (trecho pavimentado/km)	1,00	2,69	32.000.000,00	3.390.930,11
Construção de Trecho Rodoviário - Bragança - Viseu - na BR-308 - no Estado do Pará - 7I12 (trecho pavimentado/km)	15,00	0,00	30.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Cáceres - Divisa MT/RO - Juína - na BR-174 - no Estado do Mato Grosso - 7R47 (trecho pavimentado/km)	13,00	0,00	20.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MT - Divisa MT/RO - na BR-364 - no Estado do Mato Grosso - 7M77 (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	16.978.750,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MT - Divisa MT/RO - na BR-364 - no Estado do Mato Grosso - 7M77 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	4.256.131,51	99.500,00
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Ribeirão Cascalheira - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso - 11VA (trecho pavimentado/km)	85,00	0,00	79.425.500,00	16.701.857,83
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/MT - Ribeirão Cascalheira - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso - 11VA (trecho pavimentado/km)	0,00	59,39	83.805.543,89	33.884.788,90
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/TO - Altamira - na BR-230 - no Estado do Pará - 10KR (trecho pavimentado/km)	150,00	0,00	135.472.150,00	42.925.786,13
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PA/TO - Altamira - na BR-230 - no Estado do Pará - 10KR (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	79.598.479,07	58.339.662,75
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PI/MA (Km 0) - Km 100 - na BR-226 - no Estado do Maranhão - 7P03 (trecho pavimentado/km)	15,00	0,00	40.282.379,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário -	80,00	41,48	88.779.950,00	27.998.171,56

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Entroncamento BR-163 (Sorriso) - Entroncamento BR-158 (Ribeirão Cascalheira) - na BR-242 - no Estado do Mato Grosso - 10KK (trecho pavimentado/km)				
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 (Sorriso) - Entroncamento BR-158 (Ribeirão Cascalheira) - na BR-242 - no Estado do Mato Grosso - 10KK (trecho pavimentado/km)	0,00	30,00	33.000.000,00	21.679.858,49
Construção de Trecho Rodoviário - Ferreira Gomes - Oiapoque (Fronteira com a Guiana Francesa) - na BR-156 - no Estado do Amapá - 1418 (trecho pavimentado/km)	12,00	0,00	118.809.500,00	48.615.316,01
Construção de Trecho Rodoviário - Laranjal do Jari - Macapá - na BR-156 - no Estado do Amapá - 7R52 (trecho pavimentado/km)	20,00	0,00	50.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Pedro Afonso - Divisa MA/TO - na BR-235 - no Estado do Tocantins - 7224 (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	1.356.696,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Peixe - Paranã - Taguatinga - na BR-242 - no Estado do Tocantins - 5E15 (trecho pavimentado/km)	20,00	49,81	59.662.150,00	28.415.992,48
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Peixe - Paranã - Taguatinga - na BR-242 - no Estado do Tocantins - 5E15 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	36.758.027,51	2.911.438,18
Construção do Berço 100, Alargamento do Cais Sul e Ampliação do Porto de Itaqui (MA) - 7F21 (Obra executada/% de execução física)	41,00	0,00	22.100.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção do Berço 100, Alargamento do Cais Sul e Ampliação do Porto de Itaqui (MA) - 7F21 (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	45.000.000,00	26.905.525,00
Construção do Berço 108 no Porto de Itaqui (MA) - 122Z (Obra executada/% de execução física)	55,00	0,00	34.950.000,00	0,00
Dragagem de Aprofundamento dos Berços Internos dos Píeres 102, 202, 302 do Porto de Vila do Conde (PA) - 100K (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	765,00	0,00	15.351.075,00	0,00
Estudos e Projetos para Construção do Terminal de Múltiplo Uso no Porto de Vila do Conde (PA) - 11WH (ESTUDO REALIZADO/%)	51,00	0,00	6.133.397,00	1.575.960,00
Estudos e Projetos para Racionalização da Operação Portuária e Proteção ao Meio-Ambiente - 6504 (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	2,00	0,00	9.400.000,00	59.257,00
Implantação do Sistema de Combate a Incêndio no Terminal de Outeiro (PA) - 10KB (Sistema Implantado /%)	10,00	0,00	100.000,00	0,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Belém (PA) - 10VU (Sistema Implantado /% de execução)	19,00	0,00	1.500.000,00	870.327,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Vila do Conde (PA) - 10W1 (Sistema Implantado /% de execução)	33,00	0,00	2.671.082,00	855.201,00
Instalação de Defensas Portuárias no Porto de Belém (PA) - 1D13 (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Instalação de Defensas Portuárias no Porto de Vila do Conde (PA) - 130R (Defensa instalada/% de execução física)	74,00	0,00	2.025.000,00	1.794.000,00
Instalação de Defensas Portuárias no Terminal de Outeiro (PA) - 130S (Defensa instalada/% de execução física)	93,00	0,00	1.649.048,00	1.451.250,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-010 - no Estado do Maranhão - 200X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	378,10	3.156.383,32	3.156.383,32
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-010 - no Estado do Pará - 200Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.796.426,02	5.704.540,02
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-010 - no Estado do Tocantins - 203K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.781.729,25	2.654.146,46
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-070 - no Estado do Mato Grosso - 205W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	188,00	71.021.937,42	63.058.493,33
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado do Maranhão - 204S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	459,07	18.690.157,86	16.618.473,79
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Pará - 208Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.650.000,00	3.970.181,44
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Tocantins - 201U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	52.850.709,84	48.150.968,52
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-156 - no Estado do Amapá - 202J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	12.430.000,00	12.323.058,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso - 202A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	48,00	31.869.881,83	26.930.642,38
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Pará - 205Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	7.481.497,08	3.743.762,32
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-210 - no Estado do Amapá - 202L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	26.386.172,27	26.051.262,71
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Maranhão - 202I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	604,40	65.150.786,52	64.690.585,40

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Pará - 209E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	7.727.259,62	3.996.637,07
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Maranhão - 204T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	502,61	12.944.463,11	11.372.135,62
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Tocantins - 200S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	70,90	4.441.424,79	4.340.801,79
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Maranhão - 204I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	531,43	74.313.109,69	69.102.558,86
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Pará - 209G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	20.177.773,17	18.838.969,73
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Tocantins - 203L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	146,20	3.914.875,13	3.814.252,13
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-235 - no Estado do Tocantins - 207T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.740.862,04	1.735.520,02
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-242 - no Estado do Mato Grosso - 20AV (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	520.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-242 - no Estado do Tocantins - 207V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	134,43	15.277.071,97	12.157.795,47
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-308 - no Estado do Maranhão - 204U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	85.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-308 - no Estado do Pará - 206C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	8.060.918,81	3.309.848,39
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado do Maranhão - 200Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	485,68	21.307.855,67	16.667.435,16
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado do Pará - 201A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.441.315,01	4.343.667,95
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado do Mato Grosso - 203C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	98,00	68.277.271,74	44.821.022,17
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-402 - no Estado do Maranhão - 204V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	176,99	11.551.258,40	11.099.379,40
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-422 - no Estado do Pará - 209I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.925.820,64	4.754.270,43
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Amapá - 20DT (TRECHO MANTIDO/km)	1.022,00	0,00	54.430.000,00	9.333.290,57
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Maranhão - 20DU (TRECHO	3.350,00	1.544,73	473.295.650,00	218.243.441,60



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
MANTIDO/km)				
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Mato Grosso - 20DE (TRECHO MANTIDO/km)	4.489,00	121,50	205.115.000,00	58.938.204,72
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Pará - 20DF (TRECHO MANTIDO/km)	4.696,00	0,00	151.025.000,00	57.529.899,98
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Tocantins - 20DV (TRECHO MANTIDO/km)	2.362,00	0,00	31.970.000,00	1.677.530,96
Melhoramentos no Porto de Vila do Conde (PA) - 1305 (Obra executada/% de execução física)	2,00	0,00	60.409,00	60.409,00
Recuperação da Muralha do Porto de Belém (PA) - 10KJ (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	1.500.000,00	0,00
Recuperação do Píer 200 do Terminal de Miramar (PA) - 10KP (Obra executada/% de execução física)	19,00	0,00	400.000,00	0,00
Recuperação dos Berços 101 e 102 do Porto de Itaqui (MA) - 1K26 (Obra executada/% de execução física)	32,00	0,00	7.809.131,00	0,00
(RAP 2010) Recuperação dos Berços 101 e 102 do Porto de Itaqui (MA) - 1K26 (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	7.940.585,00	0,00
Reestruturação do Sistema Elétrico do Porto de Belém (PA) - 118S (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	1.500.000,00	17.985,00
Revitalização de Armazéns no Porto de Belém (PA) - 10OC (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	4.600.000,00	0,00
		<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	
<b>Subtotal LOA + Créditos 2011</b>		2.877.137.213,00	1.052.688.446,90	
<b>Subtotal RAP 2011</b>		1.094.601.804,92	834.885.004,64	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2011</b>		0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>		<b>3.971.739.017,92</b>	<b>1.887.573.451,54</b>	

#### INDICADORES

Indicador 1			Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Centro-Norte			1000 t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 2			Unidade de Medida
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Centro-Norte			carro/h/faixa
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00

Indicador 3			Unidade de Medida
Frete Unitário no Vetor Logístico Centro-Norte			R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 4			Unidade de Medida
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Centro-Norte			número-índice
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 5			Unidade de Medida
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Centro-Norte			R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 6			Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Norte			Hora
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 7			Unidade de Medida
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Centro-Norte			h/km
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 8			Unidade de Medida
Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Centro-Norte			minuto/t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00

#### AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

##### QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores)  
Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: ÍNDICE DE REFERÊNCIA; ÍNDICE E DATA DE APURAÇÃO EM 2011; ÍNDICE PREVISTO AO FINAL DO PPA (2012); ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetur Logístico Centro-Norte (1000 t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetur Logístico Centro-Norte (carro/h/faixa)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Frete Unitário no Vetur Logístico Centro-Norte (R\$/(t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Índice de Cobertura no Vetur Logístico Centro-Norte (número-índice)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos

não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tarifa Unitária no Vetor Logístico Centro-Norte (R\$/(t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Norte (Hora)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Centro-Norte (h/km)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Centro-Norte (minuto/t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiaram o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

## PROGRAMA

### VETOR LOGÍSTICO CENTRO-SUDESTE - 1461

#### TIPO DO PROGRAMA

Finalístico

#### PROBLEMA

Consolidação de operações intermodais e diversificação dos meios de transporte de carga, de sorte a promover a eficiência nos fluxos e antever o surgimento de gargalos na malha diante de um cenário de elevado crescimento econômico. O Vetor Centro-Sudeste é a área mais densamente povoada do território nacional, mas deverá apresentar pequenas taxas de crescimento populacional até 2023, em torno da metade da média nacional. Contudo, ampliará sua posição estratégica na estrutura produtiva brasileira em virtude do potencial do mercado interno, capacidade de transformação, disponibilidade de centros de pesquisa, capital humano, capacidade de poupança e infra-estrutura, incluindo os mais importantes portos marítimos para exportação. Prevê-se elevada taxa de crescimento do PIB no período, em torno de 3,3% ao ano, com crescimento expressivo em todos os setores e destaque para a indústria de transformação e a mineração (ambas em torno de 4,4% a.a.). Apesar de as atividades de hinterlândia representam apenas 23,2% do Valor Bruto da Produção do Vetor, são representativas em termos nacionais. Em 2023, deverão responder por cerca de 42,4% dessa produção. As exportações também são destacadas, em torno de 16,5% da produção do Vetor, em especial de produtos manufaturados (28,3%), mineração in natura (49,4%) e agroindústria (20,0%). Fora os fluxos de comércio pelo Atlântico, o Vetor apresenta potencial de integração física regional sul-americana com o Peru, a Bolívia e o Chile, por meio da Rota Santos x São Paulo x Corumbá x Puerto Suarez x Cochabamba e os portos de Arica e Iquique, com 3.300km, e com os Países do Cone Sul, por meio da Hidrovia dos Rios Paraná e Paraguai até os portos de águas profundas do Rio da Prata. Dado o potencial de desenvolvimento, a boa infraestrutura de transportes só não apresentará graves estrangulamentos caso seja aproveitada a sua densa rede multimodal, com migração de cargas gerais mais aptas à movimentação ferrodutoviária ou mesmo dutoviária e de cabotagem. A existência de diversas interconexões internas e externas deverá abrigar iniciativas para alterar a predominância do modal rodoviário, a rede viária mais carregada do País.

#### OBJETIVO

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados de SP, PR e MS e sudoeste do estado de GO.

#### PÚBLICO ALVO

Usuários de transporte nos Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás.

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação de Acesso Rodoviário - no Município de Bady Bassit - na BR-153 - no Estado de São Paulo - 114A (trecho adequado/km)	3,00	0,00	4.594.000,00	198.378,62
(RAP 2010) Adequação de Acesso Rodoviário - no Município de Bady Bassit - na BR-153 - no Estado de São Paulo - 114A (trecho adequado/km)	0,00	0,00	6.647.655,55	3.123.725,34
Adequação de Contorno Rodoviário - no Município de Ponta Grossa - na BR-376 - no Estado do Paraná - 7M93 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	2.594.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Adequação de Contorno Rodoviário - no Município de Ponta Grossa - na BR-376 - no Estado do Paraná - 7M93 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	600.000,00	0,00
Adequação de Sistema de Distribuição de Energia Elétrica no Porto de Santos (SP) - 1K07 (SISTEMA ADEQUADO/% de execução física)	14,00	0,00	5.000.000,00	1.807.009,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Cascavel - na BR 277 - no Estado do Paraná - 128Y (trecho adequado/km)	1,00	0,00	4.610.100,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Cascavel - na BR 277 - no Estado do Paraná - 128Y (-/-)	0,00	65,94	9.928.986,99	1.205.171,09
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Dourados - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 11ZM (trecho adequado/km)	2,00	0,00	195.900,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Dourados - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 11ZM (trecho adequado/km)	0,00	0,00	4.694.038,66	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de São José do Rio Preto (Km 54,3 - Km 72,1) - na BR-153 - no Estado de São Paulo - 7R24 (trecho adequado/km)	14,00	0,00	20.000.000,00	0,00
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Terenos - na BR-262 - no Estado de Mato Grosso do Sul - 7R25 (trecho adequado/km)	5,00	0,00	20.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Anápolis - Porangatu - na BR-153 - no Estado de Goiás - 7G92 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	1.188.000,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Anápolis - Porangatu - na BR-153 - no Estado de Goiás - 7G92 (trecho adequado/km)	0,00	170,23	562.000,00	562.000,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Aparecida de Goiânia - Itumbiara - na BR-153 - no Estado de Goiás - 1310 (trecho adequado/km)	5,00	24,32	60.789.100,00	28.331.494,11
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Aparecida de Goiânia - Itumbiara - na BR-153 - no Estado de Goiás - 1310 (trecho adequado/km)	0,00	80,92	28.859.460,46	27.332.948,66
Adequação de Trecho Rodoviário - Caldas Novas - Morrinhos - na BR-490 - no Estado de Goiás - 7R26 (trecho adequado/km)	17,00	0,00	24.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Cascavel - Guaíra - na BR-163 - no Estado do Paraná - 12JL (trecho adequado/km)	2,00	0,36	24.601.750,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa DF/GO - Divisa GO/BA - na BR-020 - no Estado de Goiás - 7R28 (trecho	11,00	0,00	15.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
adequado/km)				
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa GO/TO - Itumbiara - na BR-153 - No Estado de Goiás - 7N11 (trecho adequado/km)	0,00	4,00	34.579.023,07	34.141.023,07
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PR/MS - Divisa MS/MT - na BR-163 - No Estado de Mato Grosso do Sul - 7F86 (trecho adequado/km)	50,00	0,00	91.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Goiânia - Jataí - na BR-060 - no Estado de Goiás - 7I40 (trecho adequado/km)	50,00	2.433,90	500.098.472,00	306.130.290,45
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Goiânia - Jataí - na BR-060 - no Estado de Goiás - 7I40 (trecho adequado/km)	0,00	335,10	63.844.416,87	59.760.580,40
Adequação de Trecho Rodoviário - Jataí - Divisa GO/MT - na BR-364 - no Estado de Goiás - 7R34 (trecho adequado/km)	11,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Km 139 - km 143 (Linha Verde Sul ) - na BR-476 - no Estado do Paraná - 7R67 (trecho pavimentado/km)	20,00	0,00	21.500.000,00	0,00
Adequação de Trechos Rodoviários - São João Del Rei - Lavras - Entroncamento BR-381/MG - na BR-265 - No Estado de Minas Gerais - 7M82 (trecho adequado/km)	25,00	11,94	47.670.000,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trechos Rodoviários - São João Del Rei - Lavras - Entroncamento BR- 381/MG - na BR-265 - No Estado de Minas Gerais - 7M82 (-/-)	0,00	11,94	29.451.769,04	14.267.925,29
Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	1.389,00	877,40	8.175.200,00	5.438.442,49
(RAP 2010) Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	0,00	134,92	1.416.087,34	650.543,06
Alinhamento de cais no Porto de Santos (SP) - 12LR (Obra executada/% de execução física)	45,00	0,00	40.000.000,00	0,00
Apoio à Construção do Rodoanel - Trecho Norte - no Estado de São Paulo - 12JP (Trecho construído/km)	11,00	0,00	371.875.000,00	370.000.000,00
(RAP 2010) Apoio à Construção do Rodoanel - Trecho Sul - no Estado de São Paulo - 111V (Trecho construído/km)	0,00	24,53	5.080.000,00	3.064.460,82
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouroeste (SP) - Estrela D'Oeste (SP) - no Estado de São Paulo - 11ZD (Trecho construído/km)	17,00	16,60	150.499.975,00	55.631.836,15
(RAP 2010) Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouroeste (SP) - Estrela D'Oeste (SP) - no Estado de São Paulo - 11ZD (Trecho construído/km)	0,00	0,00	34.316.755,12	14.232.984,82
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouroverde de Goiás - São Simão - no Estado de Goiás - 11ZH (Trecho construído/km)	95,00	69,80	314.907.575,00	167.647.122,61



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Construção da Ferrovia Norte-Sul - Ouroverde de Goiás - São Simão - no Estado de Goiás - 11ZH (Trecho construído/km)	0,00	0,00	87.756.162,87	81.865.228,24
Construção da Segunda Ponte sobre o Rio Paraná (Binacional) - na BR-277 - no Estado do Paraná - 110O (Obra executada/% de execução física)	30,00	0,00	1.251.700,00	0,00
(RAP 2010) Construção da Segunda Ponte sobre o Rio Paraná (Binacional) - na BR-277 - no Estado do Paraná - 110O (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	400.000,00	0,00
Construção de Anel Rodoviário - no Município de Campo Grande - na BR-060/163/262 - No Estado do Mato Grosso do Sul - 123S (trecho pavimentado/km)	4,00	0,00	17.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Anel Rodoviário - no Município de Corumbá - na BR-262 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 11ZR (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	4.879,63	0,00
(RAP 2010) Construção de Anel Rodoviário no Município de Campo Grande na BR-060/163/262 No Estado do Mato Grosso do Sul - 123S (Trecho construído/km)	0,00	0,00	8.031.578,00	6.416.868,06
Construção de Contorno e Pátio Ferroviário de Tutóia - no Município de Araraquara - no Estado de São Paulo - 1D69 (Contorno construído/km)	4,00	0,00	26.641.791,00	14.999.052,26
(RAP 2010) Construção de Contorno e Pátio Ferroviário de Tutóia - no Município de Araraquara - no Estado de São Paulo - 1D69 (Contorno construído/km)	0,00	0,00	2.137.165,01	2.137.165,01
Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Ourinhos - no Estado de São Paulo - 10I6 (Trecho construído/km)	5,00	0,00	120.000.000,00	0,00
Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Três Lagoas - no Estado Mato Grosso do Sul - 10HE (Contorno construído/km)	4,00	0,00	33.000.000,00	14.853.659,50
(RAP 2010) Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Três Lagoas - no Estado Mato Grosso do Sul - 10HE (Contorno construído/km)	0,00	0,00	5.399.808,30	5.399.808,30
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Anápolis - na BR-153 - no Estado de Goiás - 12JV (trecho pavimentado/km)	6,00	129,77	69.800.000,00	17.117.720,81
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Cascavel - nas BRs 163/277/467/369 - no Estado do Paraná - 7M92 (trecho pavimentado/km)	6,00	2,07	22.030.000,00	7.243.848,13
(RAP 2010) Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Cascavel - nas BRs 163/277/467/369 - no Estado do Paraná - 7M92 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,89	5.695.694,62	3.161.954,32

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Jataí - na BR-060 - no Estado de Goiás - 7171 (trecho pavimentado/km)	34,00	0,00	50.982.000,00	0,00
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Maringá - na BR-376 - no Estado do Paraná - 7M91 (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	60.340.750,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Maringá - na BR-376 - no Estado do Paraná - 7M91 (trecho pavimentado/km)	0,00	10,70	64.713.950,29	45.309.652,61
Construção de Interseção em desnível - no km 154,6 - na BR-369 (PUC-Interseção com a Avenida Jockey Clube) - no Município de Londrina - no Estado do Paraná - 7N46 (Obra executada/% de execução física)	1,00	0,00	10.594.000,00	0,00
Construção de Interseção em Linha Férrea - no Município de Londrina - no Estado do Paraná - 7N45 (-/-)	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00
Construção de Ligação Ferroviária - no Município de Apucarana - no Estado do Paraná - 7R41 (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Construção de Passagem Rodoviária Inferior - no Município de Cascavel (km 585) - na BR-277 - no Estado do Paraná - 7R68 (Obra executada/% de execução física)	1,00	0,00	1.500.000,00	0,00
Construção de Passagem Superior sobre Linha Férrea - no Município de Paranaguá - no Estado do Paraná - 1D68 (-/-)	0,00	0,00	7.000.000,00	0,00
Construção de Ponte sobre o Rio Paraná (entre Paulicéia/SP e Brasilândia/MS) - na BR-158 - no Estado de São Paulo - 7M51 (Obra executada/% de execução física)	1,00	0,00	1.110.100,00	176.982,91
(RAP 2010) Construção de Ponte sobre o Rio Paraná (entre Paulicéia/SP e Brasilândia/MS) - na BR-158 - no Estado de São Paulo - 7M51 (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	3.826.614,17	125.280,60
Construção de Ponte sobre o Rio Paraná - Três Lagoas - Castilho - na BR-262 - no Estado de São Paulo - 7K18 (Obra executada/% de execução física)	25,00	0,00	35.677.900,00	4.108.259,11
Construção de Trecho Rodoviário - Alcinópolis - Divisa GO/MS - na BR-359 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 7M79 (trecho pavimentado/km)	8,00	32,02	50.097.600,00	42.692.030,01
Construção de Trecho Rodoviário - Campo Mourão - Palmital - na BR-158 - No Estado do Paraná - 128W (trecho pavimentado/km)	4,00	0,00	28.500.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Cocalzinho - Niquelândia - na BR-414 - no Estado de Goiás - 1238 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	1.188.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Cocalzinho - Niquelândia - na	0,00	202,68	2.300.000,00	241.023,41

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
BR-414 - no Estado de Goiás - 1238 (-/-)				
Construção de Trecho Rodoviário - Contorno Aparecida do Taboado - Acesso à Ponte sobre o Rio Paraná - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 11Y0 (-/-)	0,00	0,00	13.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Contorno Aparecida do Taboado - Acesso à Ponte sobre o Rio Paraná - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 11Y0 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	604.710,00	591.539,13
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MS (Rio Aporé) - Entroncamento BR-497 - na BR-483 - No Estado do Mato Grosso do Sul - 7N44 (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MT - Entroncamento BR-153 - na BR-070 - no Estado de Goiás - 113L (trecho pavimentado/km)	3,00	0,00	4.998.514,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa GO/MT - Entroncamento BR-153 - na BR-070 - no Estado de Goiás - 113L (trecho pavimentado/km)	0,00	33,04	604.710,00	561.260,16
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa SP/MS - Fronteira Brasil/Bolívia - na BR-262 - No Estado do Mato Grosso do Sul - 7M80 (trecho pavimentado/km)	14,00	0,00	50.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Entr. PR-160 (Paulo Frontin) - Entr. BR-476 (A) - na BR-153 - no Estado do Paraná - 12L0 (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	159.400,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 - Alcinópolis - na BR-359 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 7M78 (trecho pavimentado/km)	8,00	49,10	20.097.600,00	14.600.000,00
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-163 - Alcinópolis - na BR-359 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 7M78 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	15.400.000,00	15.400.000,00
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-262 - Entroncamento BR-163 - na BR-419 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 7R49 (trecho pavimentado/km)	4,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-376 - Entroncamento BR-373 - na BR-153 - no Estado do Paraná - 12JW (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	144.550,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Porto Camargo - Campo Mourão - na BR-487 - no Estado do Paraná - 7K23 (trecho pavimentado/km)	11,00	0,00	17.266.500,00	1.752.062,99
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Uruaçu - São Miguel do Araguaia - na BR-080 - no Estado de Goiás - 7I44 (trecho pavimentado/km)	0,00	991,38	19.715.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção de Trecho Rodoviário - Ventania - Alto do Amparo - na BR-153 - no Estado do Paraná - 1D70 (trecho pavimentado/km)	4,00	0,09	9.129.750,00	208.620,22
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Ventania - Alto do Amparo - na BR-153 - no Estado do Paraná - 1D70 (trecho pavimentado/km)	0,00	1,20	16.327.373,93	12.236.435,66
Construção de Trincheira - no Município de São José dos Pinhais - na BR-376 - no Estado do Paraná - 7R54 (Obra executada/% de execução física)	1,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Construção de Viaduto sobre a Linha Férrea - no Município de São Carlos - no Estado de São Paulo - 114C (-/-)	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Viaduto sobre a Linha Férrea - no Município de São Carlos - no Estado de São Paulo - 114C (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	1.620.000,00	0,00
Construção de Viadutos sobre a Linha Férrea no Município de Mogi das Cruzes - no Estado de São Paulo - 7R56 (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	40.000.000,00	0,00
Construção do Tramo Norte do Ferroanel - no Estado de São Paulo - 9A36 (Trecho construído/km)	16,00	0,00	156.000.000,00	0,00
Derrocagem junto ao Canal de Acesso ao Porto de Santos (SP) - 3E67 (DERROCAGEM REALIZADA/M³)	464,00	0,00	52.102,00	0,00
Dragagem de Aprofundamento no Canal de Acesso, na Bacia de Evolução e junto ao Cais no Porto de Santos (SP) - 3E66 (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	306,00	0,00	8.440.899,00	6.670.126,00
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Paranaguá (PR) - 122O (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	0,00	0,00	2.282.054,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Santos (SP) - 122E (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	78,00	29,00	66.733.717,00	37.647.217,53
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Santos (SP) - 122E (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	0,00	0,00	69.292.394,74	42.502.427,09
Estudos e Projetos da Infraestrutura de Acessos Terrestres do Porto de Santos (SP) - 122T (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	2,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos - No Município de Guarujá (SP) - 1C66 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	56.178.863,00	13.195.314,00
Implantação da Avenida Perimetral Portuária no Porto de Santos - no Município de Santos (SP) - 1C67 (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	12.107.322,00	1.995.572,00
Implantação de Sistema Autônomo de Captação, Tratamento e Distribuição de Água Potável e Tratamento de Esgotos no Porto de	17,00	0,00	6.038.332,00	6.038.332,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Santos (SP) - 10ZQ (Obra executada/% de execução física)				
Implantação de Transposição Férrea no Município de Rolândia - no Estado do Paraná - 7R59 (Obra executada/% de execução física)	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Santos (SP) - 10VR (Sistema Implantado /% de execução física)	2,00	0,00	8.967.081,00	1.607.012,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-050 - no Estado de Goiás - 201K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.633.206,03	1.356.701,11
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-060 - no Estado de Goiás - 205R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	19.726.783,84	19.347.534,99
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-060 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.082.825,66	5.063.307,13
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de São Paulo - 209N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	49,13	425.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado de Goiás - 201R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	13.412.385,08	12.300.049,50
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Paraná - 201F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	233,00	4.501.666,84	3.063.062,36
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-154 - no Estado de Goiás - 20C1 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	25.500,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado de Goiás - 201V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	277,40	1.017.596,33	710.916,33
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 201Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	15.311.688,80	14.649.305,12
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Paraná - 207J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	108,00	5.100.000,00	3.778.987,53
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 202D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	26.279.527,15	26.279.442,88
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado do Paraná - 209D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	63,30	750.000,00	700.000,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-262 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 202Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	31.470.449,14	31.360.785,99
(RAP 2010) Manutenção de Trechos	0,00	0,00	66.480.597,27	66.297.779,97

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-267 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205G (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-272 - no Estado do Paraná - 207G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	114,80	588.660,93	309.634,57
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-277 - no Estado do Paraná - 209F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	625.500,00	58.390,46
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-280 - no Estado do Paraná - 20BE (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	72,00	2.997.474,82	1.444.853,99
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-359 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 20C2 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	570.000,00	48.148,85
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado de Goiás - 202U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	64.025.467,93	62.665.166,30
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-369 - no Estado do Paraná - 209H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	4,50	255.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-373 - no Estado do Paraná - 209J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	99,00	7.835.135,86	1.994.852,31
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-376 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	25.500,00	25.500,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-376 - no Estado do Paraná - 207L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	23,20	8.443.960,00	5.553.862,16
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-414 - no Estado de Goiás - 205T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	69,80	1.350.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-419 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	908.033,09	908.033,09
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-452 - no Estado de Goiás - 205U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	12.909.219,60	11.595.869,63
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-459 - no Estado de São Paulo - 209R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	8.221.241,66	6.369.184,29
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-463 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.334.571,05	4.138.387,05
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-467 - no Estado do Paraná - 209K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	45,60	4.250.000,00	1.230.826,49
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-469 - no Estado do	0,00	22,00	6.700.000,00	5.588.578,19



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Paraná - 209L (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-476 - no Estado do Paraná - 207I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	304,40	31.346.933,46	23.237.136,59
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-483 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 20C3 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	85.000,00	85.000,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-487 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	76.500,00	76.500,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-487 - no Estado do Paraná - 209M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	147,00	4.174.598,04	3.633.989,20
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-488 - no Estado de São Paulo - 209S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	106.719,04	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-497 - no Estado do Mato Grosso do Sul - 205O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	55.000,00	55.000,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado de São Paulo - 20DY (TRECHO MANTIDO/km)	232,00	0,00	11.730.000,00	4.017.169,46
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Mato Grosso do Sul - 20DW (TRECHO MANTIDO/km)	3.602,00	28.586,00	295.480.000,00	183.575.856,25
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Paraná - 20DX (TRECHO MANTIDO/km)	1.338,00	452,94	191.810.000,00	64.779.240,55
Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia dos Rios Paraná e Paraguai - 110S (Obra executada/% de execução física)	15,00	0,00	13.940.000,00	0,00
Obras Complementares do Contorno Ferroviário - no Município de Barretos - no Estado de São Paulo - 10HH (Obra executada/% de execução física)	33,00	0,00	9.158.000,00	0,00
(RAP 2010) Obras Complementares do Contorno Ferroviário - no Município de Barretos - no Estado de São Paulo - 10HH (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	1.800.000,00	0,00
Obras Complementares na Ponte Rodoferroviária sobre o Rio Paraná - no Município de Rubinéia - no Estado de São Paulo - 1J80 (Obra executada/% de execução física)	15,00	0,00	1.286.000,00	587.197,49
Prevenção, Preparação e Enfrentamento para a Pandemia de Influenza - 20BA (plano implantado/UNIDADE)	2,00	0,00	715.181,00	0,00
(RAP 2010) Prolongamento de Trecho de Rebaixamento da Linha Férrea - no Município de Maringá - no Estado do Paraná - 11XB (Trecho construído/km)	0,00	0,00	27.050.000,00	24.729.890,07



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Reforço de Cais para aprofundamento dos Berços entre os Armazéns 12 ao 23 no Porto de Santos (SP) - 12LQ (Obra executada/% de execução física)	14,00	0,00	14.000.000,00	0,00
Remoção de Destroços no Canal de Acesso ao Porto de Santos (SP) - 3E69 (Serviço executado/% de execução física)	100,00	0,00	10.000.000,00	3.031.872,00
Transposição de Linha Férrea - no Município de Caçapava - no Estado de São Paulo - 7R62 (Obra executada/% de execução física)	3,00	0,00	1.500.000,00	0,00
Transposição de Linha Férrea - no Município de Sumaré - no Estado de São Paulo - 7R63 (Obra executada/% de execução física)	40,00	0,00	16.000.000,00	0,00
Transposição sob a Linha Férrea - no Município de Maringá - no Estado do Paraná - 7R64 (Obra executada/% de execução física)	20,00	0,00	2.800.000,00	0,00
	<b>Previsto</b>		<b>Realizado</b>	
<b>Subtotal LOA + Créditos 2011</b>	3.210.246.724,00		1.376.081.718,65	
<b>Subtotal RAP 2011</b>	916.044.030,28		712.946.681,29	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2011</b>	156.000.000,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	4.282.290.754,28		2.089.028.399,94	

#### INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Centro-Sudeste				1000 t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Centro-Sudeste				carro/h/faixa
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 3				Unidade de Medida
Frete Unitário no Vetor Logístico Centro-Sudeste				R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 4				Unidade de Medida
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Centro-Sudeste				número-índice
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	

Indicador 5				Unidade de Medida
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Centro-Sudeste				R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 6				Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-Sudeste				Hora
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 7				Unidade de Medida
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Centro-Sudeste				h/km
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 8				Unidade de Medida
Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Centro-Sudeste				minuto/t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: ÍNDICE DE REFERÊNCIA; ÍNDICE E DATA DE APURAÇÃO EM 2011; ÍNDICE PREVISTO AO FINAL DO PPA (2012); ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Centro-Sudeste (1000 t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Centro-Sudeste (carro/h/faixa)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Frete Unitário no Vetor Logístico Centro-Sudeste (R\$/t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Índice de Cobertura no Vetor Logístico Centro-Sudeste (número-índice)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tarifa Unitária no Vetor Logístico Centro-Sudeste (R\$/t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Centro-	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Sudeste (Hora)

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Centro-Sudeste (h/km)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Centro-Sudeste (minuto/t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

## PROGRAMA

### VETOR LOGÍSTICO LESTE - 1458

#### TIPO DO PROGRAMA

Finalístico

#### PROBLEMA

Condições precárias dos sistemas de ligação dos modais de transporte, encarecendo sobremaneira o frete e dificultando o acesso de pessoas e fluxo de mercadorias na região. A região apresenta elevado grau de urbanização e sua população está majoritariamente envolvida com atividades especializadas do setor terciário. Contudo, embora apenas 0,1% da população do Vektor dependa da mineração, a atividade respondia em 2002 por cerca de 30% da produção nacional de minérios, com perspectiva de alcançar 45,5% até o ano de 2023. A curva tendencial de crescimento da indústria de transformação também é acentuada, estimada em 4% ao ano no mesmo período. As exportações devem ascender de 5,8% do valor da produção em 2002 para 9,3% até 2023, fortemente impulsionadas pela produção mineral, cuja destinação ao mercado externo salta de 15,3% para 30,7% no período considerado. Ou seja, uma projeção expressiva de granéis sólidos a escoar por uma malha ferroviária consolidada, mas que apresenta estrangulamentos operacionais e conflitos com o meio urbano. Ao longo do tempo, não se projeta a emergência de novos pólos, mas a continuidade de algumas economias diferenciais. Logo, afora o crescimento vegetativo, que deve ensejar a adequação de capacidade de determinados equipamentos e a implantação de contornos e transposições municipais, não há previsão de expansão de linhas de escoamento, mas a construção de instalações portuárias para absorção do maior fluxo de transportes e a recuperação dos níveis de serviço da malha existente. Os casos de expansão serão pontuais.

#### OBJETIVO

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região do DF, dos estados de MG, ES e RJ e nordeste do estado de GO.

#### PÚBLICO ALVO

Usuários de transporte no Distrito Federal e nos Estados de Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação da Estrada de Acesso ao Cais de Capuaba no Porto de Vitória (ES) - 12IQ (Obra executada/km)	3,00	0,00	5.341.219,00	0,00
Adequação de Acesso Rodoviário - na BR-101 - Acesso ao Porto de Itaguaí - no Estado do Rio de Janeiro - 3E49 (trecho adequado/km)	1,00	1,00	4.272.100,00	2.349.457,53
Adequação de Anel Rodoviário - no Município de Uberlândia - na BR-365/050 - no Estado de Minas Gerais - 113I (trecho adequado/km)	1,00	0,00	1.110.100,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Anel Rodoviário - no Município de Uberlândia - na BR-365/050 - no Estado de Minas Gerais - 113I	0,00	0,00	746.674,12	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(trecho adequado/km)				
Adequação de Contorno Rodoviário - no Município de Vitória - na BR-101 - no Estado do Espírito Santo - 12ER (trecho adequado/km)	4,00	0,00	81.685.000,00	14.250.972,18
(RAP 2010) Adequação de Contorno Rodoviário - no Município de Vitória - na BR-101 - no Estado do Espírito Santo - 12ER (trecho adequado/km)	0,00	5,55	28.094.611,26	27.206.136,66
Adequação de Ramal Ferroviário - no Município de Barra Mansa - no Estado do Rio de Janeiro - 11H1 (trecho adequado/km)	6,00	0,00	36.750.299,00	1.904.517,53
(RAP 2010) Adequação de Ramal Ferroviário - no Município de Barra Mansa - no Estado do Rio de Janeiro - 11H1 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	17.647.766,25	17.647.766,25
(RAP 2010) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Patos de Minas - na BR-365/354 - no Estado de Minas Gerais - 115Y (trecho adequado/km)	0,00	0,00	5.526.952,51	525.694,18
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Uberaba - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 11ZC (trecho adequado/km)	2,00	0,92	17.201.450,00	296.524,14
(RAP 2010) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Uberaba - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 11ZC (trecho adequado/km)	0,00	0,92	16.283.731,37	15.994.806,46
Adequação de Trecho Rodoviário - Acesso a Santa Rita das Caldas - Entroncamento BR-381 - na BR-459 - no Estado de Minas Gerais - 14M0 (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Anel Rodoviário de Belo Horizonte - Entroncamento MG-437/MGT-262 - Entroncamento BR-040/135/262/381 - Entroncamento BR-040/BR-356 - na BR-262/381/040 - no Estado de Minas Gerais - 7M95 (trecho adequado/km)	3,00	0,00	50.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Betim - Nova Serrana - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 10J6 (trecho adequado/km)	3,00	2,82	37.923.500,00	25.409.125,28
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Betim - Nova Serrana - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 10J6 (trecho adequado/km)	0,00	2,82	80.357.064,79	72.694.607,76
Adequação de Trecho Rodoviário - BR-101 (Km 15,5) - Divisa ES/MG (Km 195,9) - na BR-262 - no Estado do Espírito Santo - 7M71 (trecho adequado/km)	2,00	0,00	2.744.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Brasília - Divisa DF/GO - na BR-060 - no Distrito Federal - 7542 (trecho adequado/km)	7,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa GO/TO - Itumbiara - na BR-153/GO - no	28,00	5,00	41.297.890,00	3.574.365,20

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Estado de Goiás - 7N11 (trecho adequado/km)				
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MG/SP - Divisa MG/GO - na BR-050 - no Estado de Minas Gerais - 1304 (trecho adequado/km)	30,00	15,16	213.306.400,00	74.412.097,79
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa MG/SP - Divisa MG/GO - na BR-050 - no Estado de Minas Gerais - 1304 (trecho adequado/km)	0,00	15,16	62.930.702,74	61.572.496,13
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-010/020/030/DF003(A) (Parque Rodoviário DER-DF) - Entroncamento DF-007 (Granja do Torto) - na BR-450 - no Distrito Federal - 7R51 (trecho adequado/km)	6,00	0,00	12.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-040 (Km 669,2) - Contorno Montes Claros - Trevo Mirabela (km 289,4) - na BR-135 - no Estado de Minas Gerais - 7M83 (trecho adequado/km)	32,00	30,96	19.198.950,00	8.149.468,67
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-040 (Km 669,2) - Contorno Montes Claros - Trevo Mirabela (km 289,4) - na BR-135 - no Estado de Minas Gerais - 7M83 (trecho adequado/km)	0,00	37,15	12.175.405,65	12.175.405,65
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-050 - Entroncamento BR-153 - na BR-365 - no Estado de Minas Gerais - 1K23 (trecho adequado/km)	30,00	14,62	183.641.800,00	85.944.198,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-050 - Entroncamento BR-153 - na BR-365 - no Estado de Minas Gerais - 1K23 (trecho adequado/km)	0,00	14,62	65.034.508,28	57.794.734,62
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-101 (Manilha) - Entroncamento BR-116 (Santa Guilhermina) - na BR-493 - no Estado do Rio de Janeiro - 3E50 (trecho adequado/km)	12,00	0,00	15.281.750,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-101 (Manilha) - Entroncamento BR-116 (Santa Guilhermina) - na BR-493 - no Estado do Rio de Janeiro - 3E50 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	21.821.219,22	2.028.269,58
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116/259/451 (Governador Valadares) - Entroncamento MG-020 - na BR-381 - no Estado de Minas Gerais - 10IX (trecho adequado/km)	4,00	3,30	1.437.150,00	1.202.333,49
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116/259/451 (Governador Valadares) - Entroncamento MG-020 - na BR-381 - no Estado de Minas Gerais - 10IX (trecho adequado/km)	0,00	3,30	451.826,64	444.647,55



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
adequado/km)				
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-381 - Entroncamento BR-116 - na BR-458 - no Estado de Minas Gerais - 7P09 (trecho adequado/km)	3,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento DF-007 (Granja do Torto) - Entroncamento DF-051 (EPGU) - na BR-450 - no Distrito Federal - 113J (trecho adequado/km)	1,00	0,00	47.950,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento DF-007 (Granja do Torto) - Entroncamento DF-051 (EPGU) - na BR-450 - no Distrito Federal - 113J (trecho adequado/km)	0,00	0,00	1.579.505,22	946.199,39
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-420 (p/Anguereta) - Entroncamento MG-424 (P/Sete Lagoas) - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 7E88 (trecho adequado/km)	8,00	7,98	6.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-420 (p/Anguereta) - Entroncamento MG-424 (P/Sete Lagoas) - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 7E88 (trecho adequado/km)	0,00	7,98	41.690.935,19	22.564.959,66
Adequação de Trecho Rodoviário - Formosa/GO - Sobradinho/DF - na BR-020 - na Região Centro Oeste - 7M69 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	2.774.400,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Formosa/GO - Sobradinho/DF - na BR-020 - na Região Centro Oeste - 7M69 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	6.416.888,44	3.034.605,73
Adequação de Trecho Rodoviário - Km 0 - Águas Lindas de Goiás - na BR-070 - no Estado de Goiás - 7560 (trecho adequado/km)	6,00	0,00	5.548.800,00	3.690,05
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Km 0 - Águas Lindas de Goiás - na BR-070 - no Estado de Goiás - 7560 (trecho adequado/km)	0,00	202,08	8.604.362,08	5.975.607,53
Adequação de Trecho Rodoviário - Km 0 - Km 15,5 - na BR-262 - no Estado do Espírito Santo - 7R44 (trecho adequado/km)	16,00	0,00	40.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - na BR-101 - no Estado do Espírito Santo - 7J97 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	22.189.859,70	7.388.664,32
Adequação de Trecho Rodoviário - Santa Cruz - Mangaratiba - na BR-101 - no Estado do Rio de Janeiro - 7630 (trecho adequado/km)	1,00	1,00	23.072.100,00	4.123.511,88
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Santa Cruz - Mangaratiba - na BR-101 - no Estado do Rio de Janeiro - 7630 (trecho adequado/km)	0,00	1,00	10.665.964,27	8.746.219,87

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adequação de Trecho Rodoviário na BR 356 - Trecho Entr. MG-030 Entr. MG-129/262 (Mariana) - 7R31 (trecho adequado/km)	40,00	0,00	60.000.000,00	0,00
Ampliação da Rede Elétrica no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 3E74 (Obra executada/% de execução física)	33,00	0,00	2.644.301,00	0,00
Ampliação e Recuperação das Instalações do Porto de Vitória (ES) - 3503 (Obra executada/% de execução física)	51,00	0,00	1.687.129,00	1.687.129,00
Complementação das Obras do Complexo Administrativo Portuário no Porto de Itaguaí (RJ) - 12II (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	600.000,00	0,00
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Anápolis - Uruaçu - no Estado de Goiás - 116E (Trecho construído/km)	42,00	49,00	178.007.500,00	144.262.701,36
(RAP 2010) Construção da Ferrovia Norte-Sul - Anápolis - Uruaçu - no Estado de Goiás - 116E (Trecho construído/km)	0,00	0,00	72.496.942,79	66.688.620,44
Construção da Ferrovia Norte-Sul - Santa Vitória - Iturama - no Estado de Minas Gerais - 11ZI (Trecho construído/km)	20,00	9,40	68.719.950,00	54.262.569,60
(RAP 2010) Construção da Ferrovia Norte-Sul - Santa Vitória - Iturama - no Estado de Minas Gerais - 11ZI (Trecho construído/km)	0,00	0,00	30.262.621,27	27.166.208,16
Construção de Acesso Rodoviário - Entroncamento com MG-030 - Entroncamento com BR-040 (Belo Horizonte) - na BR-356 - no Estado de Minas Gerais - 7H08 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	10.594.000,00	0,00
Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Divinópolis - no Estado de Minas Gerais - 10H8 (Contorno construído/km)	16,00	0,00	74.940.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Divinópolis - no Estado de Minas Gerais - 10H8 (Contorno construído/km)	0,00	0,00	16.000.000,00	0,00
Construção de Contorno Rodoviário - Betim - Ravena - na BR-381 - no Estado de Minas Gerais - 10UL (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	1.106.550,00	0,00
Construção de Contorno Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-116 - Entroncamento BR-101 - Porto de Sepetiba - na BR-493 - no Estado do Rio de Janeiro - 1K17 (trecho pavimentado/km)	13,00	0,00	162.022.750,00	161.910.102,83
(RAP 2010) Construção de Contorno Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-116 - Entroncamento BR-101 - Porto de Sepetiba - na BR-493 - no Estado do Rio de Janeiro - 1K17 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	24.159.369,19	24.159.369,19
Construção de Contorno Rodoviário - no	1,00	0,00	837.250,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Município de Itaperuna - na BR-356 - no Estado do Rio de Janeiro - 12KB (trecho pavimentado/km)				
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Manhuaçu - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 7168 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	594.000,00	0,00
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Volta Redonda - na BR-393 - no Estado do Rio de Janeiro - 5789 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	594.000,00	0,00
Construção de Passagem em Desnível - no Município de Cariacica ( na região do Trevo Alto Laje) - na BR-262 - no Estado do Espírito Santo - 7R42 (Obra executada/% de execução física)	5,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Construção de Ponte Ligando São João da Barra a São Francisco de Itabapoana - Na BR-356 - No Estado do Rio de Janeiro - 7P73 (Obra executada/% de execução física)	5,00	0,00	30.000.000,00	0,00
Construção de Ponte sobre o Rio Manhuaçu - no Município de Aimorés - na BR-259 - No Estado de Minas Gerais - 14M1 (-/-)	0,00	0,00	5.300.000,00	0,00
Construção de Ponte sobre o Rio Paranaíba (divisa com o Estado de Goiás) - na BR-153 - no Estado de Minas Gerais - 7R46 (Obra executada/% de execução física)	1,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Caratinga - Aimorés - na BR-474 - no Estado de Minas Gerais - 7189 (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	1.233.144,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Caratinga - Aimorés - na BR-474 - no Estado de Minas Gerais - 7189 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	5.000.000,00	3.213.027,49
Construção de Trecho Rodoviário - Ecoporanga - Ponto Belo - na BR-342 - no Estado do Espírito Santo - 7R48 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Entr. BR-262 - Terminal de Capuaba em Vila Velha - na BR-447 - No Estado do Espírito Santo - 7M70 (trecho pavimentado/km)	20,00	0,00	30.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-267 - na BR-440 - no Estado de Minas Gerais. - 7G16 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	2.866.200,00	147.761,42
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-040 - Entroncamento BR-267 - na BR-440 - no Estado de Minas Gerais. - 7G16 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	34.351.000,00	9.393.719,40
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-153 - Divisa MG/GO - na	34,00	22,41	95.292.800,00	42.593.390,75

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
BR-364 - no Estado de Minas Gerais - 7E87 (trecho pavimentado/km)				
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-153 - Divisa MG/GO - na BR-364 - no Estado de Minas Gerais - 7E87 (trecho pavimentado/km)	0,00	22,41	25.500.000,00	20.234.159,42
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-170 (Ilicínea) - Entroncamento BR-491/MG-050 (São Sebastião do Paraíso) - na BR-265 - no Estado de Minas Gerais - 7152 (trecho pavimentado/km)	8,00	3,53	31.196.400,00	13.927.269,81
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-170 (Ilicínea) - Entroncamento BR-491/MG-050 (São Sebastião do Paraíso) - na BR-265 - no Estado de Minas Gerais - 7152 (trecho pavimentado/km)	0,00	3,53	44.393.223,54	40.968.783,64
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-181 (Boqueirão) - Entroncamento MG-188 (Cangalha) - na BR-251 - no Estado de Minas Gerais - 113R (trecho pavimentado/km)	8,00	0,00	8.323.200,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento MG-181 (Boqueirão) - Entroncamento MG-188 (Cangalha) - na BR-251 - no Estado de Minas Gerais - 113R (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	4.473.821,09	1.227.561,19
Construção de Trecho Rodoviário - Itacarambi - Divisa MG/BA - na BR-135 - no Estado de Minas Gerais - 10IW (trecho pavimentado/km)	34,00	8,66	109.807.200,00	13.466.540,36
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Itacarambi - Divisa MG/BA - na BR-135 - no Estado de Minas Gerais - 10IW (trecho pavimentado/km)	0,00	8,66	20.105.000,00	20.105.000,00
Construção de Trecho Rodoviário - Itarana - Afonso Cláudio - na BR-484 - no Estado do Espírito Santo - 7H16 (trecho pavimentado/km)	10,00	0,00	50.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Ituiutaba - Entroncamento da BR-364/MG - na BR-154 - no Estado de Minas Gerais - 7M97 (trecho pavimentado/km)	25,00	0,00	50.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Patos de Minas - Araxá - Divisa MG/SP - na BR-146 - no Estado de Minas Gerais - 7M81 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,78	98.610.100,00	60.064.382,18
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Patos de Minas - Araxá - Divisa MG/SP - na BR-146 - no Estado de Minas Gerais - 7M81 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,78	26.411.553,72	26.070.874,49
Construção de Trecho Rodoviário - Uruaçu - Divisa GO/MT - na BR-080 - no Estado de	21,00	0,00	500.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Goiás - 7E79 (trecho pavimentado/km)				
Construção de Viaduto Rodoviário - na Divisa dos Municípios de Itabirito e Ouro Preto - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 113O (Obra executada/% de execução física)	2,00	1,90	1.110.100,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Viaduto Rodoviário - na Divisa dos Municípios de Itabirito e Ouro Preto - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 113O (Obra executada/% de execução física)	0,00	1,90	18.277.432,67	15.574.101,23
Desapropriação para Expansão de Área no Porto de Itaguaí (RJ) - 3341 (Área desapropriada/m²)	8.667,00	6.121,50	1.000.000,00	706.290,00
Dragagem de Aprofundamento do Acesso Aquaviário no Canal das Flechas (RJ) - 12DG (-/-)	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Dragagem de Aprofundamento do Acesso Aquaviário no Canal das Flechas (RJ) - 12DG (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	741,00	0,00	18.527.500,00	0,00
Dragagem de Aprofundamento no Canal de Acesso e na Bacia de Evolução do Porto de Itaguaí (RJ) - 7376 (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	1,00	0,20	1.448.298,00	292.989,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Barra do Riacho (ES) - 12IV (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	-13,00	0,00	467.162,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itaguaí (RJ) - 122L (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	1.810,00	0,00	27.125.000,00	0,00
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itaguaí (RJ) - 122L (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	0,00	0,00	16.162.434,28	15.481.999,73
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Vitória (ES) - 122I (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	876,00	0,00	14.985.000,00	0,00
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Vitória (ES) - 122I (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	0,00	0,00	3.455.884,01	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 122A (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	96,00	96,00	1.587.750,00	74.420,28
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 122A (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	0,00	0,00	112.685.128,23	111.053.663,64
Eliminação de Pontos Críticos - na BR-101 - no Estado do Espírito Santo - 7R58 (Ponto Crítico Eliminado /UNIDADE)	1,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Eliminação de Pontos Críticos em Rodovias Federais de Acesso ao Anel Rodoviário de Belo Horizonte - BR 040/135/381 - 7R72 (Ponto Crítico Eliminado /UNIDADE)	1,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Estudos e Projetos para Implantação do	1,00	0,00	2.001.869,00	41.992,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Porto de Águas Profundas - No Estado do Espírito Santo - 12LJ (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)				
Estudos e Projetos para Racionalização da Operação Portuária e Proteção ao Meio-Ambiente - 6504 (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	48,00	0,00	18.367.138,00	1.248.578,00
Implantação de 3 Píeres de Atracação no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 12LI (Obra executada/% de execução física)	26,00	0,20	78.000.000,00	555.134,00
Implantação de Balanças no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 3E72 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	20,00	0,00	103.178,00	0,00
Implantação de Centro Avançado de Controle de Tráfego no Porto de Itaguaí (RJ) - 12IG (Obra executada/% de execução física)	79,00	0,00	10.032.923,00	0,00
Implantação de Sistema de Defensas no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 11HG (Sistema Implantado /% de execução)	14,00	0,00	1.358.000,00	0,00
Implantação de Sistema de Iluminação e Sinalização do Porto de Barra do Riacho (ES) - 11LY (Sistema Implantado /% de execução física)	12,00	0,00	1.250.000,00	0,00
Implantação de Sistema de Sinalização Náutica no Porto de Itaguaí (RJ) - 7390 (SISTEMA IMPLANTADO/% de execução)	13,00	0,00	1.760.000,00	0,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Itaguaí (RJ) - 10VS (Sistema Implantado /% de execução)	30,00	11,10	4.803.863,00	3.266.370,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Vitória - (ES) - 1J79 (Sistema Implantado /% de execução física)	16,00	0,00	4.720.541,00	1.526.961,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 10VW (Sistema Implantado /% de execução)	40,00	0,10	10.543.979,00	39.939,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Distrito Federal - 204B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.500.000,00	17.249,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado de Goiás - 200W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	11.705.493,16	11.591.964,93
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-040 - no Distrito Federal - 204D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.200.000,00	3.200.000,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-040 - no Estado de Goiás - 200R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	7.426.055,84	7.281.366,84
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-040 - no Estado de Minas Gerais - 201J (TRECHO	0,00	0,00	48.087.669,89	42.131.123,55



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
MANTIDO/km)				
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-050 - no Estado de Minas Gerais - 201L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	11.071.460,74	10.371.460,74
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-060 - no Distrito Federal - 204E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	750.000,00	750.000,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-070 - no Distrito Federal - 204C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.300.000,00	2.917.249,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-070 - no Estado de Goiás - 205L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.150.000,00	2.612.070,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-080 - no Distrito Federal - 204F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	642.693,96	642.693,96
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-080 - no Estado de Goiás - 205N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.480.103,60	2.263.744,70
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Espírito Santo - 200T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	10.114.022,48	8.146.716,31
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Rio de Janeiro - 207R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	205,50	15.075.338,22	14.545.672,55
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado de Minas Gerais - 201O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	132.249.955,76	130.196.593,13
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-120 - no Estado de Minas Gerais - 205Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	8.700.000,00	7.569.696,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado de Minas Gerais - 204K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	49.188.642,45	37.906.425,01
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-146 - no Estado de Minas Gerais - 204M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.012.519,36	765.997,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado de Minas Gerais - 201S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	52.336.735,64	49.068.970,12
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-154 - no Estado de Minas Gerais - 205V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	85.000,00	44.284,02
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Distrito Federal - 201I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.150.000,00	1.150.000,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Estado de Goiás - 205P (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.275.000,00	1.523.308,02
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Estado de Minas Gerais - 202K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	17.717.494,35	15.241.529,35
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-259 - no Estado de Minas Gerais - 205X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	12.671.336,48	10.394.493,55
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-259 - no Estado do Espírito Santo - 204H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.041.658,34	1.974.561,16
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-262 - no Estado de Minas Gerais - 202N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	113.350.200,96	86.976.760,74
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-262 - no Estado do Espírito Santo - 202M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.360.661,52	1.385.849,04
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-265 - no Estado de Minas Gerais - 204X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.096.810,82	3.005.781,80
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-267 - no Estado de Minas Gerais - 204W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	52.046.656,07	48.589.393,74
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-342 - no Estado do Espírito Santo - 204J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	918.788,71	626.629,37
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-352 - no Estado de Minas Gerais - 205Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	850.000,00	436.154,08
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-354 - no Estado de Minas Gerais - 205F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	28.364.231,53	24.714.517,01
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-354 - no Estado do Rio de Janeiro - 207U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	26,20	6.055.197,19	5.357.031,65
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-356 - no Estado de Minas Gerais - 206A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	10.526.711,72	9.440.553,72
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-356 - no Estado do Rio de Janeiro - 209V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	187,70	70.095.739,69	57.055.224,45
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-364 - no Estado de	0,00	0,00	845.934,69	609.073,69

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Minas Gerais - 206B (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-365 - no Estado de Minas Gerais - 203E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	45.739.894,33	34.066.247,73
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-367 - no Estado de Minas Gerais - 204Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.550.000,00	1.616.267,98
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-369 - no Estado de Minas Gerais - 204Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.005.127,13	194.428,52
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-381 - no Estado de Minas Gerais - 206E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.609.329,63	3.372.467,63
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-383 - no Estado de Minas Gerais - 206G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	850.000,00	214.982,68
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-393 - no Estado de Minas Gerais - 206I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	22.660.310,81	21.953.455,06
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-393 - no Estado do Espírito Santo - 204N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.125.000,00	683.846,59
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-393 - no Estado do Rio de Janeiro - 207S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	9,20	918.322,72	907.845,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-447 - no Estado do Espírito Santo - 204O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	725.000,00	635.097,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-450 - no Distrito Federal - 204G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.350.000,00	997.146,76
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-452 - no Estado de Minas Gerais - 205E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	5.288.446,02	4.451.584,02
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-458 - no Estado de Minas Gerais - 206K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.094.535,35	857.673,35
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-459 - no Estado de Minas Gerais - 205A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	10.889.481,26	6.455.274,97
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-460 - no Estado de Minas Gerais - 205B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.100.000,00	1.278.842,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
MANTIDO/km)				
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-465 - no Estado do Rio de Janeiro - 207W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	22,80	1.495.086,92	526.830,48
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-474 - no Estado de Minas Gerais - 206L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	850.000,00	850.000,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-482 - no Estado de Minas Gerais - 206M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.465.846,38	4.454.999,88
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-482 - no Estado do Espírito Santo - 204Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	425.000,00	321.139,56
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-484 - no Estado do Espírito Santo - 204R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	425.000,00	335.097,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-485 - no Estado de Minas Gerais - 20BX (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.026.500,00	833.889,88
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-485 - no Estado do Rio de Janeiro - 209W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	20,60	2.324.058,66	473.058,66
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-491 - no Estado de Minas Gerais - 205C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.700.000,00	1.449.633,61
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-493 - no Estado do Rio de Janeiro - 201D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	25,20	1.425.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-494 - no Estado de Minas Gerais - 205D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.289.974,23	2.149.929,89
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-495 - no Estado do Rio de Janeiro - 209X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	30,10	10.696.766,47	10.345.590,98
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-499 - no Estado de Minas Gerais - 206Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	850.000,00	500.000,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Distrito Federal - 20DZ (TRECHO MANTIDO/km)	362,00	505,44	18.040.000,00	3.945.234,41
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado de Goiás - 20DD (TRECHO MANTIDO/km)	3.869,00	16.707,81	289.625.000,00	199.457.571,92
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado de Minas Gerais - 20E1 (TRECHO MANTIDO/km)	21.706,00	9.472,49	946.520.000,00	589.330.780,17

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Espírito Santo - 20E0 (TRECHO MANTIDO/km)	1.122,00	5.315,40	37.505.000,00	8.034.537,82
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Rio de Janeiro - 20EC (TRECHO MANTIDO/km)	670,00	1,00	141.675.000,00	76.286.442,80
Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do São Francisco - Trecho Divisa BA/MG - Pirapora - no Estado de Minas Gerais - 12KE (Obra executada/% de execução física)	3,00	0,00	3.400.000,00	0,00
Modernização de Elevadores da Sede da CDRJ e do Porto do Rio de Janeiro - 131E (SISTEMA MODERNIZADO/% de execução física)	68,00	37,50	502.000,00	276.620,00
Obras de Contenção e Ampliação do Cais do Porto de Vitória (ES) - 3E79 (Obra executada/% de execução física)	48,00	0,00	73.723.704,00	12.568.723,00
Obras de Demarcação e Proteção das Áreas do Porto de Itaguaí (RJ) - 7412 (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	2.133.000,00	0,00
Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias - 2869 (Veículo transportado/UNIDADE)	75.000,00	0,00	980.934,00	0,00
(RAP 2010) Operação das Linhas de Navegação no Lago de Três Marias - 2869 (Veículo transportado/UNIDADE)	0,00	0,00	1.200.000,00	1.200.000,00
Prevenção, Preparação e Enfrentamento para a Pandemia de Influenza - 20BA (plano implantado/UNIDADE)	114,00	6,30	1.284.000,00	55.010,00
Recuperação da Pavimentação das Vias Internas do Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 100Y (Obra executada/% de execução física)	45,00	0,00	1.300.000,00	0,00
Recuperação da Plataforma Operacional dos Berços 201 e 202 do Cais de Capuaba no Porto de Vitória (ES) - 10QR (Obra executada/% de execução física)	56,00	0,00	15.500.000,00	0,00
Recuperação do Acesso Rodoferroviário do Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 3E70 (Obra executada/% de execução física)	63,00	0,00	8.106.751,00	0,00
Recuperação do Sistema Viário Interno do Porto de Itaguaí (RJ) - 12IE (Obra executada/% de execução física)	5,00	0,00	508.451,00	0,00
Recuperação do Sistema Viário Interno no Cais de Capuaba (ES) - 3E77 (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	4.173.443,00	0,00
Reforço Estrutural do Cais da Gamboa no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - 12LG (Obra executada/% de execução física)	48,00	0,00	23.200.000,00	0,00
Transposições de Linha Férrea - no Município de Juiz de Fora - no Estado de Minas Gerais - 12P9 (-/-)	0,00	0,00	19.458.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
	Previsto		Realizado	
<b>Subtotal LOA + Créditos 2011</b>	3.720.938.916,00		1.611.649.702,45	
<b>Subtotal RAP 2011</b>	1.679.473.181,60		1.399.707.376,82	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2011</b>	0,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	5.400.412.097,60		3.011.357.079,27	

#### INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Leste				1000 t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Leste				carro/h/faixa
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 3				Unidade de Medida
Frete Unitário no Vetor Logístico Leste				R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 4				Unidade de Medida
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Leste				número-índice
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 5				Unidade de Medida
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Leste				R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 6				Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Leste				Hora
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	

Indicador 6				Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Leste				Hora
Indicador 7				Unidade de Medida
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Leste				h/km
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 8				Unidade de Medida
Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Leste				minuto/t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: ÍNDICE DE REFERÊNCIA; ÍNDICE E DATA DE APURAÇÃO EM 2011; ÍNDICE PREVISTO AO FINAL DO PPA (2012); ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Leste (1000 t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Leste (carro/h/faixa)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito

baixa')									
<b>Justificativa:</b>									
O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.									
Frete Unitário no Vetor Logístico Leste (R\$/t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
<b>Fonte:</b> SEGES/MT									
<b>Medidas corretivas necessárias:</b> (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')									
<b>Justificativa:</b>									
O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.									
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Leste (número-índice)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
<b>Fonte:</b> SEGES/MT									
<b>Medidas corretivas necessárias:</b> (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')									
<b>Justificativa:</b>									
O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.									
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Leste (R\$/t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
<b>Fonte:</b> SEGES/MT									
<b>Medidas corretivas necessárias:</b> (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')									
<b>Justificativa:</b>									
O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.									
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Leste (Hora)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
<b>Fonte:</b> SEGES/MT									
<b>Medidas corretivas necessárias:</b> (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')									
<b>Justificativa:</b>									
O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e									



desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Leste (h/km)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Leste (minuto/t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

## PROGRAMA

### VETOR LOGÍSTICO NORDESTE MERIDIONAL - 1460

#### TIPO DO PROGRAMA

Finalístico

#### PROBLEMA

O alto custo de transporte na região e o não-aproveitamento do potencial do rio São Francisco para a dinamização da economia da área que abrange a região dos Estados da Bahia e Sergipe são alguns dos principais problemas deste Vetor Logístico. Globalmente a região possui uma densidade populacional que acompanha a média nacional, porém está concentrada na faixa litorânea. 62% da população economicamente ativa dedica-se ao setor terciário (comércio e serviços e administração pública) e 34,4% ao agronegócio. A área de cerrados no oeste baiano consolidou-se como zona de expansão da fronteira de produção de grãos (soja) e ao longo do São Francisco estão instalados pólos de produção e processamento frutícola. Ademais, as produções de cana-de-açúcar e de cacau retornaram e disputam áreas de ocupação antiga da Mata Atlântica e, com a soja, o cerrado. A indústria de transformação concentra-se basicamente em Camaçari, ao norte de Salvador, com petroquímica, química e automóveis, e em Catu, com extração e refino de petróleo. A zona interiorana, coincidente com a caatinga, congrega microrregiões de baixo dinamismo econômico. O primeiro grande desafio para promover a eficiência e a eficácia nos fluxos de transporte na região é concluir os trabalhos de recuperação dos níveis de serviço das vias e mantê-los de acordo com a características técnicas originais. Além deste, associado à adequação de capacidade de ligação longitudinal ao longo da costa, de sorte a compatibilizar o bem público ao atendimento concomitante à população residente, às trocas comerciais e ao fluxo de turistas no veraneio, visto que ali se adensa a população regional, está a oportunidade de se promover operações intermodais que aproveitem as características físicas (rio navegável e com regime de águas controlado por barragens) e a existência de rede ferroviária em fase modernização. As ligações com outras regiões também deve obedecer estas possibilidades multimodais.

#### OBJETIVO

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados da BA e SE.

#### PÚBLICO ALVO

Usuários de transporte nos Estados da Bahia e Sergipe.

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Ilhéus - Caetité - no Estado da Bahia - 11ZE (Trecho construído/km)	0,00	0,00	326.265.551,67	169.231.359,78
Adaptação de Armazém para Terminal Marítimo de Passageiros no Porto de Salvador (BA) - 12LL (Obra executada/% de execução física)	67,00	0,00	12.000.000,00	0,00
Adequação da Travessia Urbana - no Município de Juazeiro - na BR-407 - no Estado da Bahia - 14LV (-/-)	0,00	0,00	17.000.000,00	0,00
Adequação das Vias Internas do Porto de	50,00	0,00	10.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Aratu (BA) - 10P4 (Obra executada/km)				
(RAP 2010) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Itabaiana - na BR-235 - no Estado de Sergipe - 7N88 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	15.499.485,63	12.923.050,85
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa BA/SE - Entroncamento BR-235 - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 110R (trecho adequado/km)	16,00	15,00	136.000.000,00	49.127.705,03
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa BA/SE - Entroncamento BR-235 - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 110R (trecho adequado/km)	0,00	15,00	77.375.406,78	74.726.830,02
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SE/BA - Entroncamento BR-324 - na BR-101 - no Estado da Bahia - 105S (trecho adequado/km)	60,00	0,00	2.500.000,00	580.086,27
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SE/BA - Entroncamento BR-324 - na BR-101 - no Estado da Bahia - 105S (trecho adequado/km)	0,00	0,00	5.253.053,66	3.861.595,72
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-235 - Pedra Branca - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 1K19 (trecho adequado/km)	1,00	1,00	1.110.100,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-235 - Pedra Branca - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 1K19 (trecho adequado/km)	0,00	1,00	1.012.004,87	395.760,33
Adequação de Trecho Rodoviário - Pedra Branca - Divisa SE/AL - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 110Q (trecho adequado/km)	9,00	0,00	136.000.000,00	15.069.357,60
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Pedra Branca - Divisa SE/AL - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 110Q (trecho adequado/km)	0,00	0,00	63.397.074,89	37.868.462,24
Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	1.198,00	598,99	4.056.400,00	0,00
(RAP 2010) Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	0,00	526,83	2.555.073,86	1.783.815,08
Ampliação do Quebramar no Porto de Salvador (BA) - 12LK (Obra executada/% de execução física)	50,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Caetitê - Barreiras - no Estado da Bahia - 124G (Trecho construído/km)	127,00	0,00	206.850.000,00	23.654.873,45
(RAP 2010) Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Caetitê - Barreiras - no Estado da Bahia - 124G (Trecho construído/km)	0,00	0,00	259.428.296,95	34.154.303,42
Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste - Ilhéus - Caetitê - no Estado da Bahia - 11ZE (Trecho construído/km)	195,00	32,89	339.950.000,00	10.253.241,61

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Construção da Variante Ferroviária (EF-431) de Camaçari - no Estado da Bahia - 1K25 (Trecho construído/km)	10,00	0,00	20.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção da Variante Ferroviária (EF-431) de Camaçari - no Estado da Bahia - 1K25 (Trecho construído/km)	0,00	0,00	7.000.000,00	328.385,42
Construção de Acesso Rodoviário ao Porto de Salvador - no Estado da Bahia - 10KT (Obra executada/% de execução física)	35,00	0,75	112.140.500,00	38.242.968,90
(RAP 2010) Construção de Acesso Rodoviário ao Porto de Salvador - no Estado da Bahia - 10KT (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	38.008.105,42	37.123.423,19
Construção de Anel Rodoviário - no Município de Barreiras - na BR-020/135/242 - no Estado da Bahia - 7N84 (trecho pavimentado/km)	4,00	2,90	23.000.000,00	618.464,44
(RAP 2010) Construção de Anel Viário - No Município de Juazeiro - na BR-407 - No Estado da Bahia - 7M68 (-/-)	0,00	0,00	6.500.000,00	4.697.634,46
Construção de Trecho Rodoviário - Campinho - Cocos - na BR-030 - no Estado da Bahia - 7R60 (trecho pavimentado/km)	8,00	0,00	20.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Caravelas - Entroncamento BR-101 - na BR-418 - no Estado da Bahia - 7474 (trecho pavimentado/km)	25,00	16,00	25.301.950,00	5.034.605,71
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Caravelas - Entroncamento BR-101 - na BR-418 - no Estado da Bahia - 7474 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	16.239.052,74	14.128.439,63
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa PI/BA - Divisa BA/SE - na BR-235 - No Estado da Bahia - 7F51 (trecho pavimentado/km)	10,00	44,00	97.724.100,00	59.519.433,55
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa SE/BA - Juazeiro - na BR-235 - no Estado da Bahia. - 7I61 (-/-)	0,00	0,00	12.874.716,87	10.425.038,98
Construção de Trecho Rodoviário - Juazeiro - Urandi - Divisa BA/MG - na BR-122 - no Estado da Bahia - 7R50 (trecho pavimentado/km)	4,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - São Desidério - Divisa BA/MG - na BR-135 - no Estado da Bahia - 1C09 (trecho pavimentado/km)	55,00	0,00	55.488.000,00	2.485.912,62
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - São Desidério - Divisa BA/MG - na BR-135 - no Estado da Bahia - 1C09 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	2.233.990,68	0,00
Construção, Ampliação e Modernização da Infraestrutura Portuária no Estado da Bahia - 10DX (Obra executada/% de execução física)	17,00	0,00	117.594,00	0,00
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Aratu (BA) -	0,00	0,00	12.676.898,78	12.676.898,78

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
122G (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)				
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Salvador (BA) - 122C (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	16,00	0,00	290.000,00	0,00
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Salvador (BA) - 122C (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	0,00	0,00	22.434.272,66	21.551.159,48
Estudos e Projetos para Dragagem de Aprofundamento no Porto de Ilhéus (BA) - 11TV (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	87,00	0,00	1.310.452,00	0,00
Estudos e Projetos para Racionalização da Operação Portuária e Proteção ao Meio-Ambiente - 6504 (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	21,00	0,00	6.042.530,00	219.824,00
Implantação de Equipamentos de Amortização de Esforços para o Cais do Porto de Ilhéus (BA) - 10JS (Equipamento implantado/% de execução física)	100,00	0,00	2.000.000,00	0,00
Implantação de Equipamentos de Amortização de Esforços para o Cais do Porto de Salvador (BA) - 10JR (EQUIPAMENTO ADQUIRIDO/UNIDADE)	100,00	0,00	3.000.000,00	0,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Salvador (BA) - 10VQ (Sistema Implantado /% de execução física)	13,00	0,00	974.464,00	232.868,00
Instalação de Portêiner no Porto de Salvador (BA) - 1D07 (Serviço executado/% de execução física)	3,00	0,00	592.758,00	160.986,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado da Bahia - 200U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.437.817,84	2.437.817,84
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-030 - no Estado da Bahia - 202Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.827.999,94	1.907.261,04
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado da Bahia - 201B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	35.829.719,79	28.302.340,47
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Sergipe - 201C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	206,00	3.840.468,33	1.068.602,24
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado da Bahia - 203B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	16.082.070,67	15.779.886,60
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado da Bahia - 201M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	6.653.341,01	2.277.689,07
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-122 - no Estado da Bahia - 203D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	7.351.591,68	2.044.863,66
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado da Bahia - 203G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	350.000,00	157.511,92

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-235 - no Estado da Bahia - 203H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.700.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-235 - no Estado de Sergipe - 203N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	115,00	11.837.065,21	9.384.664,22
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-242 - no Estado da Bahia - 200O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	29.504.672,21	12.692.250,97
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-251 - no Estado da Bahia - 203I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	85.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-324 - no Estado da Bahia - 200Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.732.970,29	679.178,64
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-330 - no Estado da Bahia - 203J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.818.694,58	4.717.186,03
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-349 - no Estado da Bahia - 20BP (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.121.549,78	2.047.868,01
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-367 - no Estado da Bahia - 203M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.696.280,55	4.171.975,05
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-407 - no Estado da Bahia - 203O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	743.033,50	438.277,50
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-410 - no Estado da Bahia - 203V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	304.756,00	106.372,95
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-415 - no Estado da Bahia - 20F4 (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-418 - no Estado da Bahia - 203W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	609.977,70	589.729,19
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-420 - no Estado da Bahia - 203Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.983.168,57	1.100.136,56
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-430 - no Estado da Bahia - 20BO (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	85.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-498 - no Estado da Bahia - 204A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.425.000,00	247.833,81
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado da Bahia - 20E3 (TRECHO MANTIDO/km)	6.293,00	59.643,42	128.735.000,00	25.059.041,86
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado de Sergipe - 20E4 (TRECHO MANTIDO/km)	337,00	337,00	10.895.000,00	42.401,41
Melhoramentos no Canal de Navegação da Hidrovia do São Francisco - Trecho Juazeiro - Divisa BA/MG - no Estado da Bahia - 12J1	3,00	0,00	6.800.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(Obra executada/% de execução física)				
(RAP 2010) Melhoria da Hidrovia do São Francisco - Trecho Ibotirama - Juazeiro - 10RF (Obra executada/% de execução física)	0,00	7,50	14.442.700,91	9.769.281,07
Modernização de Sistema de Sinalização e Balizamento Náutico no Porto de Aratu (BA) - 10PJ (SISTEMA MODERNIZADO/% de execução física)	100,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Modernização de Sistema de Sinalização e Balizamento Náutico no Porto de Ilhéus (BA) - 10Q3 (SISTEMA MODERNIZADO/% de execução física)	100,00	0,00	2.650.000,00	0,00
Modernização de Sistema de Sinalização e Balizamento Náutico no Porto de Salvador (BA) - 10QF (SISTEMA MODERNIZADO/% de execução física)	100,00	0,00	5.000.000,00	0,00
Obras de Contenção no Cais na Ponta Sul no Porto de Salvador (BA) - 1D39 (Obra executada/% de execução física)	60,00	0,00	8.975.680,00	0,00
Prevenção, Preparação e Enfrentamento para a Pandemia de Influenza - 20BA (plano implantado/UNIDADE)	104,00	0,00	577.000,00	0,00
Prolongamento do caminho de rolamento de empilhadeira de graneis sólidos do Porto de Aratu (BA) - 12OJ (rede implantada/% de execução física)	53,00	0,00	7.946.280,00	0,00
Repotencialização do Sistema de Movimentação de Granéis Sólidos dos TGS I e II e Pátio de Minérios do Porto de Aratu (BA) - 10P1 (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	16.000.000,00	0,00
	<b>Previsto</b>		<b>Realizado</b>	
<b>Subtotal LOA + Créditos 2011</b>	1.442.027.808,00		230.301.770,45	
<b>Subtotal RAP 2011</b>	1.021.215.864,02		535.796.884,22	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2011</b>	0,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>2.463.243.672,02</b>		<b>766.098.654,67</b>	

#### INDICADORES

Indicador 1			Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Nordeste Meridional			1000 t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 2			Unidade de Medida
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Nordeste Meridional			carro/h/faixa
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00



Indicador 3			Unidade de Medida
Frete Unitário no Vetor Logístico Nordeste Meridional			R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 4			Unidade de Medida
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Nordeste Meridional			número-índice
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 5			Unidade de Medida
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Nordeste Meridional			R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 6			Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Nordeste Meridional			Hora
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 7			Unidade de Medida
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Nordeste Meridional			h/km
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00
Indicador 8			Unidade de Medida
Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Nordeste Meridional			minuto/t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA
0,00		-	0,00

### AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

#### QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores)  
Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: ÍNDICE DE REFERÊNCIA; ÍNDICE E DATA DE APURAÇÃO EM 2011; ÍNDICE PREVISTO AO FINAL DO PPA (2012); ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Nordeste Meridional (1000 t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
<b>Fonte:</b> SEGES/MT									
<b>Medidas corretivas necessárias:</b> (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')									
<b>Justificativa:</b>									
Com foco nos resultados esperados: mobilidade, eficácia e eficiência do transporte, foram analisados, em uma primeira fase em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de transportes, tendo sido contratada a coleta direta e indireta de dados, o armazenamento provisório e o tratamento primário das informações. Entretanto, os resultados apresentados não foram considerados validados pelos especialistas do Ministério. Dessa forma, foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389 da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores, tendo 06 (seis) meses de prazo para apresentar os indicadores. Importa citar que, mesmo tendo sido determinado pelo TCU (Acórdão nº 235/2012) a apresentação dos índices já calculados para os 24 indicadores objeto do Contrato nº 060/2009-MT, nos próximos relatórios anuais de gestão, esta Secretaria optou por não apresentá-los em virtude de não terem sido validados pelos especialistas da SEGES/MT.									
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Nordeste Meridional (carro/h/faixa)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
<b>Fonte:</b> SEGES/MT									
<b>Medidas corretivas necessárias:</b> (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')									
<b>Justificativa:</b>									
Com foco nos resultados esperados: mobilidade, eficácia e eficiência do transporte, foram analisados, em uma primeira fase em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de transportes, tendo sido contratada a coleta direta e indireta de dados, o armazenamento provisório e o tratamento primário das informações. Entretanto, os resultados apresentados não foram considerados validados pelos especialistas do Ministério. Dessa forma, foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389 da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores, tendo 06 (seis) meses de prazo para apresentar os indicadores. Importa citar que, mesmo tendo sido determinado pelo TCU (Acórdão nº 235/2012) a apresentação dos índices já calculados para os 24 indicadores objeto do Contrato nº 060/2009-MT, nos próximos relatórios anuais de gestão, esta Secretaria optou por não apresentá-los em virtude de não terem sido validados pelos especialistas da SEGES/MT.									
Frete Unitário no Vetor Logístico Nordeste Meridional (R\$/t x km)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
<b>Fonte:</b> SEGES/MT									
<b>Medidas corretivas necessárias:</b> (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')									
<b>Justificativa:</b>									
Com foco nos resultados esperados: mobilidade, eficácia e eficiência do transporte, foram analisados, em uma primeira fase em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de transportes, tendo sido contratada a coleta direta e indireta de dados, o armazenamento provisório e o tratamento primário das informações. Entretanto, os resultados apresentados não foram considerados validados pelos especialistas do Ministério. Dessa forma, foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389 da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores, tendo 06 (seis) meses de prazo para apresentar os indicadores. Importa citar que, mesmo tendo sido determinado pelo TCU (Acórdão nº 235/2012) a apresentação dos índices já calculados para os 24 indicadores objeto do Contrato nº 060/2009-MT, nos próximos relatórios anuais de gestão, esta Secretaria optou por não apresentá-los em virtude de não terem sido validados pelos especialistas da SEGES/MT.									
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Nordeste Meridional (número-índice)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
<b>Fonte:</b> SEGES/MT									
<b>Medidas corretivas necessárias:</b> (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')									
<b>Justificativa:</b>									

Com foco nos resultados esperados: mobilidade, eficácia e eficiência do transporte, foram analisados, em uma primeira fase em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de transportes, tendo sido contratada a coleta direta e indireta de dados, o armazenamento provisório e o tratamento primário das informações. Entretanto, os resultados apresentados não foram considerados validados pelos especialistas do Ministério. Dessa forma, foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389 da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores, tendo 06 (seis) meses de prazo para apresentar os indicadores. Importa citar que, mesmo tendo sido determinado pelo TCU (Acórdão nº 235/2012) a apresentação dos índices já calculados para os 24 indicadores objeto do Contrato nº 060/2009-MT, nos próximos relatórios anuais de gestão, esta Secretaria optou por não apresentá-los em virtude de não terem sido validados pelos especialistas da SEGES/MT.

Tarifa Unitária no Vetor Logístico Nordeste Meridional (R\$/(t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

Com foco nos resultados esperados: mobilidade, eficácia e eficiência do transporte, foram analisados, em uma primeira fase em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de transportes, tendo sido contratada a coleta direta e indireta de dados, o armazenamento provisório e o tratamento primário das informações. Entretanto, os resultados apresentados não foram considerados validados pelos especialistas do Ministério. Dessa forma, foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389 da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores, tendo 06 (seis) meses de prazo para apresentar os indicadores. Importa citar que, mesmo tendo sido determinado pelo TCU (Acórdão nº 235/2012) a apresentação dos índices já calculados para os 24 indicadores objeto do Contrato nº 060/2009-MT, nos próximos relatórios anuais de gestão, esta Secretaria optou por não apresentá-los em virtude de não terem sido validados pelos especialistas da SEGES/MT.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Nordeste Meridional (Hora)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

Com foco nos resultados esperados: mobilidade, eficácia e eficiência do transporte, foram analisados, em uma primeira fase em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de transportes, tendo sido contratada a coleta direta e indireta de dados, o armazenamento provisório e o tratamento primário das informações. Entretanto, os resultados apresentados não foram considerados validados pelos especialistas do Ministério. Dessa forma, foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389 da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores, tendo 06 (seis) meses de prazo para apresentar os indicadores. Importa citar que, mesmo tendo sido determinado pelo TCU (Acórdão nº 235/2012) a apresentação dos índices já calculados para os 24 indicadores objeto do Contrato nº 060/2009-MT, nos próximos relatórios anuais de gestão, esta Secretaria optou por não apresentá-los em virtude de não terem sido validados pelos especialistas da SEGES/MT.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Nordeste Meridional (h/km)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

Com foco nos resultados esperados: mobilidade, eficácia e eficiência do transporte, foram analisados, em uma primeira fase em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de transportes, tendo sido contratada a coleta direta e indireta de dados, o armazenamento provisório e o tratamento primário das informações. Entretanto, os resultados apresentados não foram considerados validados pelos especialistas do Ministério. Dessa forma, foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389 da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores, tendo 06 (seis) meses de prazo para apresentar os indicadores. Importa citar que, mesmo tendo sido determinado pelo TCU (Acórdão nº 235/2012) a apresentação dos índices já calculados para os 24 indicadores objeto do Contrato nº 060/2009-MT, nos próximos relatórios anuais de gestão, esta Secretaria optou por não apresentá-los em virtude de não terem sido validados pelos especialistas da SEGES/MT.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Nordeste Meridional (minuto/t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

Com foco nos resultados esperados: mobilidade, eficácia e eficiência do transporte, foram analisados, em uma primeira

fase em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de transportes, tendo sido contratada a coleta direta e indireta de dados, o armazenamento provisório e o tratamento primário das informações. Entretanto, os resultados apresentados não foram considerados validados pelos especialistas do Ministério. Dessa forma, foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389 da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores, tendo 06 (seis) meses de prazo para apresentar os indicadores. Importa citar que, mesmo tendo sido determinado pelo TCU (Acórdão nº 235/2012) a apresentação dos índices já calculados para os 24 indicadores objeto do Contrato nº 060/2009-MT, nos próximos relatórios anuais de gestão, esta Secretaria optou por não apresentá-los em virtude de não terem sido validados pelos especialistas da SEGES/MT.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

## PROGRAMA

### VETOR LOGÍSTICO NORDESTE SETENTRIONAL - 1459

#### TIPO DO PROGRAMA

Finalístico

#### PROBLEMA

O alto custo de transporte de cargas da região, motivado pelas condições de manutenção dos ativos, impacta fortemente sobre o potencial de desenvolvimento turístico, econômico e social deste vetor. A área possui localização estratégica para integração com mercados externos (União Européia e NAFTA), e unidades portuárias com profundidade adequada ao perfil da frota que frequenta a costa nacional. Portanto, os acessos hidroviários estão garantidos para fomentar os fluxos de transporte para exportação ou para a navegação de cabotagem, vocação a ser mais bem explorada no Vetor. Quanto às atividades econômicas predominantes, destacam-se a administração pública e os setores de comércio e serviços de baixa especialização, que deverão envolver cerca de 74% da população até 2023. Portanto, a preocupação principal com a infraestrutura de transportes na região é restabelecer os níveis de serviço adequados dos equipamentos. Outra ponderação relevante é relativa ao transporte de sal, petróleo e derivados, que também se dá por meio do modal hidroviário. Resta o atendimento aos arranjos produtivos locais, que em um e outro caso são atendidos. Inclui-se aqui a implantação da Ferrovia Nova Transnordestina (no transporte da gipsita, bentonita, níquel, calcário e vermiculita, produtos alimentares, algodão, fibras e têxteis e calçados) e a malha rodoviária existente de boa capilaridade (BR-020, BR-222, BR-135, BR-116, BR-316 e BR-304). Portanto, ante o horizonte de saturação das rodovias possível para a próxima década, vislumbra-se possível a migração das cargas gerais para a rede ferroviária em vias de restauração, reativação e expansão. O aumento de capacidade das rodovias só se justificaria nas áreas de maior adensamento populacional (conurbações) ou nas principais vias de acesso a sítios de interesse turístico, pela pressão sazonal a que são submetidos conflitando o tráfego de longa distância com deslocamentos microrregionais das populações locais. O cenário a ser equacionado diz respeito à recuperação dos níveis de serviço das vias públicas e seus equipamentos de apoio públicos, em geral com inadequado nível de conservação e desempenho.

#### OBJETIVO

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados do PI, CE, RN, PB, PE e AL.

#### PÚBLICO ALVO

Usuários de transporte nos Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

#### METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Adaptação de Armazém Frigorífico e de Galpão para Terminal Marítimo de Passageiros no Porto de Natal (RN) - 12LP (Obra executada/% de execução física)	54,00	0,00	13.158.131,00	0,00
Adequação da Pavimentação do Porto de Fortaleza (CE) - 7417 (Obra executada/% de execução física)	61,00	0,00	3.040.000,00	1.159.449,00
Adequação de Anel Rodoviário - no Município de Fortaleza - no Estado do Ceará - 7L03 (trecho adequado/km)	4,00	0,00	44.389.550,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Adequação de Anel Rodoviário - no município de Fortaleza - no Estado do Ceará - 7L03 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	19.951.006,31	4.527.798,00
Adequação de Ponte sobre Rio Jaguaribe - no Município de Aracati - na BR-304 - no Estado do Ceará - 113K (Obra executada/% de execução física)	2,00	0,00	1.109.250,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Ponte sobre Rio Jaguaribe - no Município de Aracati - na BR-304 - no Estado do Ceará - 113K (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	14.521.171,12	527.704,73
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Tianguá - na BR-222 - no Estado do Ceará - 11ZK (trecho adequado/km)	18,00	0,00	20.826.210,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Tianguá - na BR-222 - no Estado do Ceará - 11ZK (trecho adequado/km)	0,00	0,00	600.000,00	600.000,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Areia Branca - Divisa RN/PB - na BR-110 - no Estado do Rio Grande do Norte - 12JT (trecho adequado/km)	2,00	0,00	32.595.050,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Carpina - Entroncamento BR-232 - na BR-408 - no Estado de Pernambuco - 7E90 (trecho adequado/km)	2,00	14,30	59.420.800,00	8.428.575,58
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Carpina - Entroncamento BR-232 - na BR-408 - no Estado de Pernambuco - 7E90 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	8.700.000,00	8.700.000,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Caucaia - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - na BR-222 - no Estado do Ceará - 10L3 (trecho adequado/km)	14,00	0,00	8.785.500,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa AL/PE - Divisa AL/SE - na BR-101 - no Estado de Alagoas - 7624 (trecho adequado/km)	70,00	0,00	402.811.280,00	206.053.863,41
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa AL/PE - Divisa AL/SE - na BR-101 - no Estado de Alagoas - 7624 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	209.783.490,54	206.589.317,20
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Divisa PE/AL - na BR-101 - no Estado de Pernambuco - 7435 (trecho adequado/km)	10,00	12,24	102.096.900,00	15.541.232,33
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa PB/PE - Divisa PE/AL - na BR-101 - no Estado de Pernambuco - 7435 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	123.277.753,77	51.263.968,33
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - Divisa PB/PE - na BR-101 - no Estado da Paraíba - 105T (trecho adequado/km)	10,00	3,40	32.194.350,00	8.290.238,84

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa RN/PB - Divisa PB/PE - na BR-101 - no Estado da Paraíba - 105T (trecho adequado/km)	0,00	0,00	56.385.343,24	35.885.422,19
Adequação de Trecho Rodoviário - Entr. BR-232(B) (São Caetano) - Entr. BR-424/PE-218 (Garanhuns) - na BR-423 - No Estado de Pernambuco - 7N14 (trecho adequado/km)	15,00	0,00	28.804.271,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento Acesso ao Porto de Pecém - Sobral - na BR-222 - no Estado do Ceará - 12JU (trecho adequado/km)	3,00	0,00	4.481.200,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento PE-160 - Entroncamento PE-149 (Km 19,8 ao 71,2) - na BR-104 - no Estado de Pernambuco - 7M88 (trecho adequado/km)	24,00	12,87	101.405.000,00	91.379.669,89
Adequação de Trecho Rodoviário - João Pessoa - Campina Grande - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 1236 (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	11.319.450,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Km 239 - Km 244 (Binário de Juazeirinho) - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 7R35 (trecho adequado/km)	5,00	0,00	34.373.302,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Natal - Divisa RN/PB - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Norte - 7626 (trecho adequado/km)	5,00	18,47	51.944.000,00	17.383.968,37
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Natal - Divisa RN/PB - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Norte - 7626 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	25.789.529,49	15.770.129,32
Adequação de Trecho Rodoviário - Teresina - Altos - na BR-343 - no Estado do Piauí - 7J07 (trecho adequado/km)	1,00	0,00	12.376.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Fortaleza - Pacajus - na BR-116 - no Estado do Ceará - 1558 (trecho adequado/km)	12,00	0,00	22.195.200,00	261,94
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Fortaleza - Pacajus - na BR-116 - no Estado do Ceará - 1558 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	13.600.000,00	0,00
Adequação do Sistema de Abastecimento de Água a Navios no Porto de Fortaleza (CE) - 123Q (Sistema Implantado /% de execução física)	100,00	0,00	1.250.000,00	644.657,00
Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	465,00	232,50	2.918.800,00	0,00
(RAP 2010) Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	0,00	34,68	1.496.023,81	217.704,69
Ampliação da Guarita da Plataforma de Atracação do Píer Petroléiro no Porto de Fortaleza (CE) - 100K (Obra concluída/% de execução)	100,00	0,00	100.000,00	29.667,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Ampliação do Terminal Salineiro de Areia Branca (RN) - 122V (Obra executada/% de execução física)	45,00	0,00	116.503.672,00	111.645.371,00
Ampliação e Recuperação dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte - 10EE (Obra executada/% de execução física)	59,00	0,00	1.981.793,00	262.142,00
Aquisição de Armazém Estruturado Removível para o Porto de Fortaleza - 1311 (Obra executada/% de execução física)	69,00	0,00	629.282,00	629.282,00
Construção da Ferrovia Transnordestina - Araripina/PE - Eliseu Martins/PI - 9A23 (Trecho construído/km)	100,00	0,00	250.000.000,00	0,00
Construção da Ferrovia Transnordestina - Missão Velha/CE - Salgueiro/PE - 9A28 (Trecho construído/km)	28,00	0,00	100.000.000,00	0,00
Construção da Ferrovia Transnordestina - Petrolina - Parnamirim - no Estado de Pernambuco - 9A25 (Trecho construído/km)	47,00	0,00	143.250.000,00	0,00
Construção da Ferrovia Transnordestina - Piquet Carneiro - Cratêus - no Estado do Ceará - 9A26 (Trecho construído/km)	51,00	0,00	153.000.000,00	0,00
Construção da Ferrovia Transnordestina - Salgueiro - Araripina (Ramal do Gesso) - no Estado de Pernambuco - 9A29 (Trecho construído/km)	41,00	0,00	124.500.000,00	0,00
Construção da Nova Sede Administrativa do Porto de Natal - (RN) - 10IO (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	4.500.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção da Retroárea, Edificações Administrativas e Operacionais no Porto de Luís Correia (PI) - 131M (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	28.000.000,00	0,00
Construção de Armazém para Carga Geral no Porto de Fortaleza (CE) - 10OU (Obra executada/% de execução física)	99,00	0,00	3.300.000,00	3.102.095,00
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Caicó - na BR-427 - no Estado do Rio Grande do Norte - 113X (trecho pavimentado/km)	8,00	0,00	18.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Caicó - na BR-427 - no Estado do Rio Grande do Norte - 113X (-/-)	0,00	0,00	10.000.000,00	3.333.722,42
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Campina Grande (Alça Noroeste) - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 7R39 (trecho pavimentado/km)	12,00	0,00	20.000.000,00	0,00
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Campina Grande - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 12MK (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	2.144.550,00	344.724,98
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Mossoró - na BR-110 - no Estado do Rio Grande do Norte - 7R40	3,00	0,00	5.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(trecho pavimentado/km)				
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Mossoró - na BR-304 - no Estado do Rio Grande do Norte - 113V (trecho pavimentado/km)	5,00	0,00	23.692.900,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Mossoró - na BR-304 - no Estado do Rio Grande do Norte - 113V (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	6.007.850,00	5.257.540,00
(RAP 2010) Construção de Ponte sobre o Rio Cocó - no Município de Fortaleza - na BR-116 - no Estado do Ceará - 7N41 (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	1.214.412,35	964.375,36
Construção de Terminal de Contêineres no Porto de Fortaleza (CE) - 12LM (Obra executada/% de execução física)	10,00	0,00	6.000.000,00	0,00
Construção de Terminal Marítimo de Passageiros no Porto de Fortaleza (CE) - 12LO (Obra executada/% de execução física)	29,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - Divisa PI/MA - na BR-235 - No Estado do Piauí. - 7N22 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	39.786.700,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - Divisa PI/MA - na BR-235 - No Estado do Piauí. - 7N22 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	43.567.933,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - São Raimundo Nonato - na BR-020 - no Estado do Piauí - 1B99 (trecho pavimentado/km)	1,00	12,96	26.406.300,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Divisa BA/PI - São Raimundo Nonato - na BR-020 - no Estado do Piauí - 1B99 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	16.926.531,00	5.458.167,96
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento RN-078 - Divisa RN/CE - na BR-226 - no Estado do Rio Grande do Norte - 111J (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	1.110.100,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento RN-078 - Divisa RN/CE - na BR-226 - no Estado do Rio Grande do Norte - 111J (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Jerumenha - Bertolândia - Eliseu Martins - na BR 135 - no Estado do Piauí - 7441 (trecho pavimentado/km)	22,00	8,56	18.291.950,00	2.610.844,80
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Jerumenha - Bertolândia - Eliseu Martins - na BR 135 - no Estado do Piauí - 7441 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	7.133.870,10	5.060.609,83
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Mossoró-Campo Grande - na BR-110 - no Estado do Rio Grande do Norte -	0,00	0,00	3.317.665,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
7108 (-/-)				
Construção de Trecho Rodoviário - Piancó - Nova Olinda - na BR-426 - no Estado da Paraíba - 7M32 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	1.188.000,00	81.745,35
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Piancó - Nova Olinda - na BR-426 - no Estado da Paraíba - 7M32 (trecho pavimentado/km)	0,00	7,58	3.310.625,15	2.195.462,01
Construção de Trecho Rodoviário - São João do Rio do Peixe - Marizópolis - na BR-405 - no Estado da Paraíba - 7M33 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	5.594.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - São João do Rio do Peixe - Marizópolis - na BR-405 - no Estado da Paraíba - 7M33 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	8.740,34	8.726,43
Construção de Trecho Rodoviário - Uiraúna - Poço Dantas - na BR- 434 - no Estado da Paraíba - 7J39 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	6.188.000,00	536.326,63
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Uiraúna - Poço Dantas - na BR-434 - no Estado da Paraíba - 7J39 (-/-)	0,00	7,35	10.187.627,21	10.179.586,43
Construção de Viaduto - no Perímetro Urbano de Maceió - no Entroncamento das BRs-104/316 - no Estado de Alagoas - 7R55 (Obra executada/% de execução física)	5,00	0,00	28.500.000,00	0,00
Construção de Viaduto na BR-408 - São Lourenço da Mata - PE - 7R73 (Obra executada/UNIDADE)	0,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Construção do Berço 4 no Porto de Natal (RN) - 12LN (Obra executada/% de execução física)	20,00	0,00	5.400.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção do Sistema Viário Interno (Acesso Rodoferroviário) à Ilha de Tatuoca no Porto Interno de Suape - 108Z (-/-)	0,00	0,00	48.055.110,00	0,00
Construção do Sistema Viário Interno (Acesso Rodoferroviário) à Ilha de Tatuoca no Porto Interno de Suape - no Estado de Pernambuco - 108Z (Obra executada/% de execução física)	1,00	0,00	100.000,00	0,00
Derrocagem no Porto de Fortaleza (CE) - 5490 (DERROCAGEM REALIZADA/M³)	474,00	0,00	740.966,00	546.728,00
Desapropriação de Área para Construção da Ferrovia Transnordestina - 10MK (Área desapropriada/ha)	266,00	0,00	8.546.004,00	0,00
(RAP 2010) Desapropriação de Área para Construção da Ferrovia Transnordestina - 10MK (Área desapropriada/ha)	0,00	0,00	7.006.229,14	1.610.727,84
Dragagem de Aprofundamento no Porto de Cabedelo (PB) - 11XL (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	22,00	22,00	137.598,00	0,00
(RAP 2010) Dragagem de Aprofundamento no Porto de Cabedelo (PB) - 11XL	0,00	0,00	7.188.176,74	598.079,46

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)				
Dragagem de Aprofundamento no Porto de Fortaleza (CE) - 1938 (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	11,00	0,00	63.410,00	63.409,00
(RAP 2010) Dragagem de Aprofundamento no Porto de Santo Antonio (PE) - 12EI (-/-)	0,00	0,00	5.684.000,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Areia Branca (RN) - 12Y1 (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	1.471,00	0,00	12.649.340,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Fortaleza (CE) - 122J (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	35,00	35,00	307.000,00	0,00
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Fortaleza (CE) - 122J (-/-)	0,00	0,00	44.919.516,62	22.263.917,51
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Luís Correia (PI) - 131L (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	194,00	0,00	1.143.820,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Maceió (AL) - 12Y0 (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	798,00	0,00	2.642.500,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Natal (RN) - 122N (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	39,00	39,00	438.116,00	306.036,88
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Natal (RN) - 122N (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	0,00	495,30	18.504.440,63	828.136,98
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Suape (PE) - 122H (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	2.027,00	2.027,00	46.265.000,00	0,00
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Suape (PE) - 122H (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	0,00	0,00	73.881.156,00	39.000.000,00
Estudos e Projetos para Racionalização da Operação Portuária e Proteção ao Meio-Ambiente - 6504 (ESTUDO REALIZADO/UNIDADE)	25,00	0,00	4.062.071,00	1.638.923,00
Ferrovia Transnordestina - Participação da União - 11ZT (-/-)	0,00	0,00	164.600.000,00	164.600.000,00
Ferrovia Transnordestina - Participação da União - 11ZT (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1,00	0,00	12.350.000,00	0,00
Implantação de Novo Sistema de Combate a Incêndio no Porto de Fortaleza (CE) - 123K (Sistema Implantado /% de execução física)	69,00	0,00	3.226.982,00	2.009.029,00
Implantação de Sistema de Defensas no Porto de Fortaleza (CE) - 10OW (Obra executada/% de execução física)	23,00	0,00	747.724,00	370.742,00
Implantação de Sistema de Grupos Geradores no Porto de Fortaleza (CE) - 100G (Sistema Implantado /%)	100,00	0,00	5.800.000,00	0,00
Implantação de Sistema de Pesagem Rodoviária e Ferroviária no Porto de	100,00	0,00	330.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Fortaleza (CE) - 100M (Sistema Implantado /% de execução)				
Implantação de Sistema de Proteção Catódica das Tubulações Enterradas da Alimentação de Combustíveis para Navios no Porto de Fortaleza (CE). - 10IN (Sistema Implantado /% de execução física)	100,00	0,00	100.000,00	29.860,00
Implantação de Sistema de Segurança Ambiental no Porto de Fortaleza (CE) - 7433 (Sistema Implantado /% de execução física)	100,00	0,00	120.000,00	0,00
Implantação de Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Natal (RN) - 10VP (SISTEMA IMPLANTADO/% de execução física)	59,00	0,00	1.760.364,00	190.773,00
Implantação de Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Terminal Salineiro de Areia Branca (RN) - 10VV (Sistema Implantado /% de execução física)	40,00	0,00	497.794,00	174.280,00
Implantação de Sistema de Sinalização Náutica no Porto de Fortaleza (CE) - 7429 (Sistema Implantado /% de execução física)	156,00	0,00	1.400.000,00	405.000,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Fortaleza (CE) - 10VZ (Sistema Implantado /% de execução física)	4,00	0,00	233.643,00	72.637,00
Implantação do Sistema de Segurança Portuária (ISPS - CODE) no Porto de Maceió (AL) - 1D15 (Sistema Implantado /% de execução física)	52,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Instalação de Tomadas para Contêineres Frigoríficos no Porto de Fortaleza - 130W (Instalação elétrica realizada/% de execução física)	100,00	0,00	3.333.701,00	3.237.105,00
Manutenção da Infraestrutura do Porto de Natal (RN) - 2D18 (-/-)	0,00	0,00	14.774.424,00	998.231,00
Manutenção da Infraestrutura do Terminal Salineiro de Areia Branca (RN) - 2C05 (-/-)	0,00	0,00	35.272.950,00	7.663.474,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado do Ceará - 200V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	11.137.902,35	7.011.013,34
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-020 - no Estado do Piauí - 200K (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	17,38	2.874.097,51	2.500.927,44
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado da Paraíba - 207Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	129,00	2.092.233,48	2.092.205,08
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Alagoas - 201E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.906.553,11	767.178,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Pernambuco - 206H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	213,90	9.400.347,57	6.741.162,76
(RAP 2010) Manutenção de Trechos	0,00	0,00	1.929.055,18	1.929.055,18

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208Q (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no Estado da Paraíba - 207Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	117,47	4.250.000,00	4.100.000,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no Estado de Alagoas - 202O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	10.200.687,88	8.577.680,13
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-104 - no Estado de Pernambuco - 208V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	10.950.000,00	10.508.099,20
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado da Paraíba - 208B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	33,59	1.850.998,17	1.630.993,42
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado de Alagoas - 202R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.690.178,00	3.846.580,62
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado de Pernambuco - 208W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	166,40	2.700.000,00	1.842.862,32
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-110 - no Estado do Rio Grande do Norte - 207O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.320.861,03	2.320.861,03
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado da Paraíba - 208D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	13,40	1.300.000,00	1.253.829,69
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado de Pernambuco - 200M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	91,60	2.638.459,19	2.328.994,19
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado do Ceará - 201N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	37.816.420,56	37.243.090,15
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-122 - no Estado de Pernambuco - 207A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	85.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-135 - no Estado do Piauí - 200L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	15,18	8.595.988,47	3.262.694,17
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Ceará - 202G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	35.585.162,55	20.577.961,28
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-222 - no Estado do Piauí - 206R (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	8,68	3.243.384,69	1.156.126,70
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Ceará - 203Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.150.000,00	1.110.262,09
(RAP 2010) Manutenção de Trechos	0,00	0,00	8.795.286,15	8.450.330,39



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-226 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208R (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado da Paraíba - 208F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	374,83	4.509.189,81	3.837.367,42
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Ceará - 203X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.415.159,75	88.507,22
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-230 - no Estado do Piauí - 206S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	10,04	6.670.889,00	2.997.645,79
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-232 - no Estado de Pernambuco - 206W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	37.006.168,44	36.928.841,66
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-304 - no Estado do Ceará - 20AU (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	8.591.045,05	5.544.997,90
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-304 - no Estado do Rio Grande do Norte - 201G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.844.208,42	3.263.841,50
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado de Alagoas - 202T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	11.922.487,80	9.355.221,15
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado de Pernambuco - 206X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	305,50	4.840.570,91	3.749.761,87
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-316 - no Estado do Piauí - 201H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	7,82	12.842.623,08	9.834.385,65
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-343 - no Estado do Piauí - 202S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	33,68	23.301.255,31	21.911.048,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-361 - no Estado da Paraíba - 208H (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	117,80	1.980.313,69	1.980.304,15
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-363 - no Estado de Pernambuco - 208Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	51.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-402 - no Estado do Ceará - 20BG (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	85.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-402 - no Estado do Piauí - 206T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	916.914,00	368.217,14
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-403 - no Estado do Ceará - 20AX (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.625.000,00	972.439,60
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-404 - no Estado do	0,00	0,00	885.000,00	800.000,00



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Ceará - 20C6 (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-404 - no Estado do Piauí - 206U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	8,14	4.070.000,00	570.000,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-405 - no Estado da Paraíba - 208J (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	36,50	4.450.000,00	3.351.768,57
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-405 - no Estado do Rio Grande do Norte - 208S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	10.438.123,57	10.267.272,57
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-406 - no Estado do Rio Grande do Norte - 207N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.485.502,48	3.314.655,48
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-407 - no Estado de Pernambuco - 209A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	130,10	679.311,22	369.846,22
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-407 - no Estado do Piauí - 206V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	3.718.485,06	3.718.485,06
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-408 - no Estado de Pernambuco - 209B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	85,50	2.560.012,76	2.235.964,52
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-412 - no Estado da Paraíba - 208M (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	139,26	6.567.197,56	3.516.604,31
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-416 - no Estado de Alagoas - 202V (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.550.000,00	399.214,89
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-423 - no Estado de Alagoas - 202W (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	10.100.000,00	9.235.352,79
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-423 - no Estado de Pernambuco - 206D (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	178,00	3.950.000,00	3.950.000,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-424 - no Estado de Alagoas - 202X (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.700.000,00	600.000,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-424 - no Estado de Pernambuco - 206F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	133,90	4.639.281,19	4.639.281,19
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-426 - no Estado da Paraíba - 208O (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	425.000,00	425.000,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-427 - no Estado da Paraíba - 208P (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	38,20	921.519,54	311.793,24
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-427 - no Estado do Rio	0,00	0,00	6.889.132,07	6.718.285,07

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Grande do Norte - 208T (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-428 - no Estado de Pernambuco - 206Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	193,40	11.120.281,27	10.810.816,27
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado da Paraíba - 20E6 (TRECHO MANTIDO/km)	1.494,00	11.648,40	37.480.000,00	15.405.046,17
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado de Alagoas - 20E2 (TRECHO MANTIDO/km)	822,00	0,00	99.725.000,00	54.922.166,54
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado de Pernambuco - 20E7 (TRECHO MANTIDO/km)	2.493,00	0,00	147.030.000,00	38.693.257,02
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Ceará - 20E5 (TRECHO MANTIDO/km)	2.288,00	0,00	196.235.000,00	35.301.696,71
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Piauí - 20E8 (TRECHO MANTIDO/km)	2.505,00	0,00	86.540.000,00	19.372.055,52
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Rio Grande do Norte - 20ED (TRECHO MANTIDO/km)	1.499,00	0,00	59.070.000,00	30.393.989,88
Melhoramento da Infraestrutura Portuária do Porto do Recife - 7Q62 (Obra executada/% de execução física)	29,00	0,00	28.804.271,00	0,00
Melhoramento da Infraestrutura Portuária no Porto de SUAPE (PE) - 7F65 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	1,00	0,00	28.804.271,00	0,00
Modernização do Sistema de Iluminação Elétrica do Porto de Fortaleza (CE) - 1893 (Obra concluída/% de execução física)	90,00	0,00	6.200.007,00	4.602.904,00
(RAP 2010) Modernização do Terminal Portuário de Uso Misto do Pecém - 7N59 (PROJETO APOIADO/UNIDADE)	0,00	0,00	29.836.426,61	9.945.476,00
Obras de Recuperação e de Adequação de Infraestrutura no Porto de Natal (RN) - 10RW (Obra executada/% de execução física)	100,00	0,00	5.843.780,00	20.000,00
Recuperação da Infraestrutura do Cais Comercial e Pier Petrolero do Porto de Fortaleza (CE) - 1307 (Obra executada/% de execução física)	23,00	0,00	3.266.670,00	204.555,00
Recuperação de Defensas no Porto de Fortaleza (CE) - 104J (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	6,00	0,00	41.818,00	40.604,00
(RAP 2010) Recuperação do Porto de Santo Antonio (PE) - 12DE (-/-)	0,00	0,00	7.423.130,00	0,00
(RAP 2010) Reforço do Molhe de Abrigo do Porto de Santo Antônio (PE) - 12FJ (-/-)	0,00	0,00	68.888.416,00	0,00
Reforma da Ferrovia Transnordestina - Pecém - Missão Velha - no Estado do Ceará - 9A24 (TRECHO RESTAURADO/km)	137,00	0,00	405.000.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Reforma do Armazém 7 para Funcionamento de Terminal de Passageiros no Porto de Recife (PE) - 12JQ (Obra executada/% de execução física)	24,00	0,00	5.160.000,00	0,00
	Previsto		Realizado	
<b>Subtotal LOA + Créditos 2011</b>	2.382.655.715,00		849.386.617,84	
<b>Subtotal RAP 2011</b>	1.281.429.462,04		726.105.399,10	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2011</b>	1.175.750.000,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	4.839.835.177,04		1.575.492.016,94	

#### INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				1000 t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				carro/h/faixa
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 3				Unidade de Medida
Frete Unitário no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 4				Unidade de Medida
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				número-índice
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 5				Unidade de Medida
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	

Indicador 6				Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				Hora
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 7				Unidade de Medida
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				h/km
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 8				Unidade de Medida
Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Nordeste Setentrional				minuto/t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	

#### AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

##### QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: ÍNDICE DE REFERÊNCIA; ÍNDICE E DATA DE APURAÇÃO EM 2011; ÍNDICE PREVISTO AO FINAL DO PPA (2012); ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (1000 t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Fluxo Máximo de Veículos por	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
------------------------------	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Rodovia no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (carro/h/faixa)									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: SEGES/MT

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Frete Unitário no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (R\$/t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Índice de Cobertura no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (número-índice)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tarifa Unitária no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (R\$/t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (Hora)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

Medidas corretivas necessárias: (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes.

Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (h/km)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Nordeste Setentrional (minuto/t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

**PROGRAMA****VETOR LOGÍSTICO SUL - 1462****TIPO DO PROGRAMA**

Finalístico

**PROBLEMA**

Ponto estratégico para convergência estrutural sul-americana possui uma rede urbana hierarquizada com intenso potencial turístico. O Vetor Logístico Sul apresenta baixo Índice de Cobertura por rodovias pavimentadas, obstando o trânsito de pessoas. Carece também de suficientes interconexões entre a malha rodoviária e sua capilar rede ferroviária, de forma a não instar prejudicada a acessibilidade dos produtos industriais e agroindustriais à boa estrutura portuária existente.

**OBJETIVO**

Promover eficiência e efetividade nos fluxos de transporte na região dos estados de SC e RS.

**PÚBLICO ALVO**

Usuários de transporte nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

**METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS**

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Adequação de Acesso Rodoviário - ao Município de Chapecó - na BR-282 - No Estado de Santa Catarina - 7L93 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	12.357.814,00	0,00
Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Itajaí - na BR-101 - no Estado de Santa Catarina - 3E56 (trecho adequado/km)	2,00	0,00	11.917.250,00	44.574,72
(RAP 2010) Adequação de Acesso Rodoviário ao Porto de Itajaí - na BR-101 - no Estado de Santa Catarina - 3E56 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	16.015.374,27	10.405.950,44
Adequação de Travessia Urbana - no Município de Erechim - na BR-153 - no Estado do Rio Grande do Sul - 11ZS (trecho adequado/km)	1,00	1,30	8.594.000,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Travessia Urbana - no Município de Erechim - na BR-153 - no Estado do Rio Grande do Sul - 11ZS (trecho adequado/km)	0,00	0,00	2.015.700,00	1.571.932,80
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SC/RS (Entroncamento BR-158) - Iraí - na BR-386 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7R29 (trecho adequado/km)	27,00	0,00	30.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SC/RS - Osório/RS - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Sul - 3766	10,00	3,50	60.389.550,00	16.100.720,21



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(trecho adequado/km)				
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Divisa SC/RS - Osório/RS - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Sul - 3766 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	120.886.092,67	91.290.161,98
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-116 (p/Guaíba) - Entroncamento BR-471(Pântano Grande) - na BR-290 - no Estado do Rio Grande do Sul - 123U (trecho adequado/km)	12,00	0,00	8.511.450,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-283 (Div. SC/RS) - Entroncamento BR-280(A)/373(A) (Div. SC/PR) - Acesso ao Porto Internacional de Cargas (Dionísio Cerqueira) - na BR-163 - no Estado de Santa Catarina - 7R30 (trecho adequado/km)	3,00	0,00	15.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Entroncamento SC-416(B) (Jaraguá do Sul) - Divisa SC/PR (Porto União/União da Vitória) - na BR-280 - no Estado de Santa Catarina - 7N86 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	3.194.482,50	1.137.229,44
Adequação de Trecho Rodoviário - Estância Velha - Dois Irmãos - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 10KV (trecho adequado/km)	3,00	0,00	195.200,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Florianópolis - Fronteira Brasil /Argentina - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 7N82 (trecho adequado/km)	0,00	12,00	52.141.664,10	42.197.887,14
Adequação de Trecho Rodoviário - Florianópolis - Paraíso (exceto trecho Km 5,4 ao Km 15,5) - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 7R32 (trecho adequado/km)	10,00	9,00	53.000.000,00	7.406.869,14
Adequação de Trecho Rodoviário - Guaramirim - Entr. SC-416 - Div. SC/PR (Porto União) (exceto trecho Km 170,5 até Km 178,2) - na BR-280 - no Estado de Santa Catarina - 7R33 (trecho adequado/km)	3,00	0,00	10.000.000,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Navegantes - Rio do Sul - na BR-470 - no Estado de Santa Catarina - 7530 (trecho adequado/km)	2,00	0,00	10.488.000,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Navegantes - Rio do Sul - na BR-470 - no Estado de Santa Catarina - 7530 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	4.670.465,81	1.227.844,62
Adequação de Trecho Rodoviário - Palhoça - Divisa SC/RS - na BR-101 - no Estado de Santa Catarina - 1208 (trecho adequado/km)	11,00	27,25	264.527.500,00	155.415.240,72

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Palhoça - Divisa SC/RS - na BR-101 - no Estado de Santa Catarina - 1208 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	119.018.417,16	102.182.676,98
Adequação de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Pelotas - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7L04 (trecho adequado/km)	22,00	0,00	500.000,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Pelotas - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7L04 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Rio Grande - Pelotas - na BR-392 - no Estado do Rio Grande do Sul - 1214 (trecho adequado/km)	4,00	19,80	195.974.300,00	83.970.489,20
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Rio Grande - Pelotas - na BR-392 - no Estado do Rio Grande do Sul - 1214 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	31.268.312,36	29.540.325,10
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - São Borja - São José dos Ausentes - na BR-285 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7P84 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	9.500.000,00	2.066.001,89
Adequação de Trecho Rodoviário - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul - na BR-280 - no Estado de Santa Catarina - 10JQ (trecho adequado/km)	16,00	0,00	416.100,00	0,00
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul - na BR-280 - no Estado de Santa Catarina - 10JQ (trecho adequado/km)	0,00	0,00	4.346.632,82	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - São Miguel do Oeste - Divisa SC/PR - na BR-163 - no Estado de Santa Catarina - 12KF (trecho adequado/km)	2,00	0,00	2.980.950,00	0,00
Adequação de Trecho Rodoviário - Tabaí - Estrela - na BR-386 - no Estado do Rio Grande do Sul - 10M9 (trecho adequado/km)	15,00	0,00	74.907.950,00	44.567.485,81
(RAP 2010) Adequação de Trecho Rodoviário - Tabaí - Estrela - na BR-386 - no Estado do Rio Grande do Sul - 10M9 (trecho adequado/km)	0,00	0,00	17.000.000,00	16.999.486,61
Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	353,00	176,50	3.848.500,00	0,00
(RAP 2010) Administração das Hidrovias - 4349 (HIDROVIA MANTIDA/km)	0,00	103,86	4.081.000,00	1.132.350,00
Alinhamento e Reforço do Berço 4 no Porto de Itajaí (SC) - 12K7 (Obra executada/% de execução física)	11,00	0,00	33.550.000,00	0,00
(RAP 2010) Ampliação de Molhes do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande	0,00	0,00	24.850.031,87	9.793.807,10

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
(RS) - 111F (Obra executada/% de execução física)				
Ampliação do Cais Público do Porto Novo do Porto de Rio Grande (RS) - 7L25 (Projeto executado/% de execução física)	48,00	0,00	1.243.847,00	0,00
Construção de Acesso Rodoviário - no Município de Correia Pinto - na BR-116 - no Estado de Santa Catarina - 7N07 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	4.594.000,00	0,00
Construção de Acesso Rodoviário ao Aeroporto Regional Sul - na BR-101 - No Estado de Santa Catarina. - 7M50 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	8.594.000,00	0,00
Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Joinville - no Estado de Santa Catarina - 1K24 (Contorno construído/km)	2,00	0,00	1.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Contorno Ferroviário - no Município de Joinville - no Estado de Santa Catarina - 1K24 (Contorno construído/km)	0,00	0,00	300.000,00	215.688,55
Construção de Contorno Ferroviário - no Município de São Francisco do Sul - no Estado de Santa Catarina - 1276 (Contorno construído/km)	3,00	0,00	1.500.000,00	0,00
Construção de Contorno Rodoviário - no Município de Chapecó - na BR-480 - no Estado de Santa Catarina - 7174 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	3.431.450,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Passagem Inferior sobre a Linha Férrea - no Município de Paverama - no Estado do Rio Grande do Sul - 1D62 (Obra executada/% de execução física)	0,00	37,00	900.000,00	861.082,55
Construção de Ponte sobre o Rio Jaguarão (Fronteira Brasil/Uruguai) - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 112N (Obra executada/% de execução física)	2,00	0,00	914.600,00	0,00
Construção de Travessia Urbana - no Município de Santa Maria - na BR-158 - no Estado do Rio Grande do Sul - 12KG (trecho pavimentado/km)	2,00	0,00	859.400,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - Bom Jesus - Divisa RS/SC - na BR-285 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7M66 (trecho pavimentado/km)	6,00	0,00	10.304.450,00	0,00
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Bom Jesus - Divisa RS/SC - na BR-285 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7M66 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	354.754,06	287.705,65
Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-472 - Fronteira Brasil/Argentina - na BR-468 - no Estado	1,00	0,00	6.594.000,00	0,00

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
do Rio Grande do Sul - 7M64 (trecho pavimentado/km)				
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Entroncamento BR-472 - Fronteira Brasil/Argentina - na BR-468 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7M64 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	1.959.561,24	1.951.634,89
Construção de Trecho Rodoviário - Lagoa Vermelha - Barracão - na BR-470 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7M65 (trecho pavimentado/km)	3,00	25,30	26.146.300,00	5.579.298,21
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Lagoa Vermelha - Barracão - na BR-470 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7M65 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	38.393.676,36	34.257.861,64
Construção de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Esteio - Sapucaia - na BR-448 - no Estado do Rio Grande do Sul - 10L7 (trecho pavimentado/km)	3,00	0,00	406.461.450,00	193.266.585,02
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - Porto Alegre - Esteio - Sapucaia - na BR-448 - no Estado do Rio Grande do Sul - 10L7 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	138.154.461,03	124.787.869,01
Construção de Trecho Rodoviário - São Borja - São José dos Ausentes - na BR-285 - no Estado do Rio Grande do Sul - 7R66 (trecho pavimentado/km)	12,00	0,00	26.000.000,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - São José Cerrito - Campos Novos - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 7192 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	1.942.250,00	0,00
Construção de Trecho Rodoviário - São Miguel do Oeste - Fronteira Brasil/Argentina (Ponte s/ Rio Peperiguaçu) - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 10L4 (trecho pavimentado/km)	1,00	0,00	1.942.250,00	12.625,71
(RAP 2010) Construção de Trecho Rodoviário - São Miguel do Oeste - Fronteira Brasil/Argentina (Ponte s/ Rio Peperiguaçu) - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 10L4 (trecho pavimentado/km)	0,00	0,00	211.455,55	1.036,09
Construção de Trecho Rodoviário - Timbé do Sul - Divisa SC/RS - na BR-285 - no Estado de Santa Catarina - 7N85 (trecho pavimentado/km)	3,00	0,00	15.000.000,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Imbituba (SC) - 122K (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	1.805,00	0,00	20.342.500,00	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itajaí (SC) - 122M (DRAGAGEM REALIZADA/MIL	1.657.444,00	1.245,00	42.340.000,00	19.330.534,10

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
M³)				
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Itajaí (SC) - 122M (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	0,00	1.660,00	35.090.954,00	34.594.229,50
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Rio Grande (RS) - 122B (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	4.291,00	1.383,00	45.887.000,00	0,00
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de Rio Grande (RS) - 122B (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	0,00	0,00	1.199.345,53	0,00
Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de São Francisco do Sul (SC) - 122F (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	1.667,00	120,00	52.922.997,00	27.556.434,00
(RAP 2010) Dragagem e Adequação da Navegabilidade no Porto de São Francisco do Sul (SC) - 122F (DRAGAGEM REALIZADA/MIL M³)	0,00	792,00	34.169.666,79	33.098.469,28
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado de Santa Catarina - 203Q (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	243,90	2.328.992,48	1.558.600,94
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-101 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A2 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	4.749.749,19	3.627.683,91
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208A (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	11.151.622,02	10.450.176,02
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado de Santa Catarina - 209Y (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	119,80	7.499.127,59	7.499.127,59
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-153 - no Estado do Rio Grande do Sul - 200N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	7.475.613,58	5.360.376,36
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado de Santa Catarina - 209Z (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	48,40	1.700.000,00	1.500.000,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-158 - no Estado do Rio Grande do Sul - 202B (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	17.377.528,64	13.215.306,31
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-163 - no Estado de Santa Catarina - 203S (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	62,10	1.750.000,00	150.388,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-280 - no Estado de	0,00	226,00	9.031.702,82	9.031.702,82

Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Santa Catarina - 20A0 (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-282 - no Estado de Santa Catarina - 203T (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	591,08	28.845.727,33	25.491.942,91
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-285 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208I (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	15.048.630,27	13.768.272,90
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-287 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208G (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	12.608.624,67	10.940.122,46
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-290 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208N (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	8.407.955,85	8.086.487,95
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-293 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208L (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	12.638.474,14	9.209.964,65
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-377 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208E (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	1.270.366,52	239.913,47
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-386 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A3 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	8.242.268,39	4.519.612,01
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-392 - no Estado do Rio Grande do Sul - 203F (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	16.838.683,11	13.305.566,93
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-453 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A4 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	85.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-468 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208C (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	2.229.299,43	1.927.853,43
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-470 - no Estado de Santa Catarina - 203U (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	342,10	19.761.653,37	19.245.745,21
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-470 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20BZ (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	36.000,00	0,00
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-471 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A5 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	8.001.932,51	4.298.257,97
(RAP 2010) Manutenção de Trechos	0,00	0,00	19.114.513,93	18.511.623,93



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Rodoviários - na BR-472 - no Estado do Rio Grande do Sul - 208K (TRECHO MANTIDO/km)				
(RAP 2010) Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-473 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20A6 (TRECHO MANTIDO/km)	0,00	0,00	85.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - na BR-480 - no Estado do Rio Grande do Sul - 20F3 (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado de Santa Catarina - 20EA (TRECHO MANTIDO/km)	1.979,00	0,00	206.945.000,00	100.134.804,75
Manutenção de Trechos Rodoviários - no Estado do Rio Grande do Sul - 20E9 (TRECHO MANTIDO/km)	4.208,00	3.010,00	182.125.000,00	84.373.058,00
Melhoramentos no Canal de Navegação do Corredor do Mercosul - 7M52 (obra construída/% de execução física)	45,00	0,00	12.750.000,00	0,00
Obras Complementares no Trecho Rodoviário - Entroncamento RS-326 (P/Ivoti) - Ponte Rio Guaíba - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 1K53 (Obra executada/% de execução física)	9,00	2,00	5.267.800,00	0,00
(RAP 2010) Obras Complementares no Trecho Rodoviário - Entroncamento RS-326 (P/Ivoti) - Ponte Rio Guaíba - na BR-116 - no Estado do Rio Grande do Sul - 1K53 (Obra executada/% de execução física)	0,00	0,00	31.706.665,16	23.322.019,67
Recuperação do Berço 201 do Porto de São Francisco do Sul - no Estado de Santa Catarina - 10RZ (OBRA REALIZADA/% de execução física)	7,00	0,00	2.000.000,00	149.723,86
(RAP 2010) Recuperação do Molhe Norte do Porto de Itajaí - 7P53 (OBRA EXECUTADA/% de execução física)	0,00	0,00	8.238.542,00	6.049.137,75
Recuperação dos Molhes do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande (RS) - 128N (-/-)	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Recuperação dos Molhes do Canal de Acesso ao Porto de Rio Grande (RS) - 128N (Obra executada/% de execução física)	24,00	0,00	1.000.000,00	0,00
Reforço da Estrutura de Abrigo do Porto de Itajaí (SC) - 12QA (Obra executada/% de execução)	80,00	0,00	8.000.000,00	0,00
Reforço do Berço 101-A no Porto de São Francisco do Sul - SC - 116G (OBRA EXECUTADA/% de execução)	10,00	0,00	2.000.000,00	0,00
(RAP 2010) Reforço do Berço 101-A no Porto de São Francisco do Sul - SC - 116G (-/-)	0,00	0,00	1.294.037,15	1.201.061,84



Ações (Produto/Unidade de Medida)	Metas Físicas		Metas Financeiras	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
	Previsto		Realizado	
<b>Subtotal LOA + Créditos 2011</b>	1.884.909.044,00		737.908.443,45	
<b>Subtotal RAP 2011</b>	930.597.572,27		753.112.176,29	
<b>Subtotal Não-Orçamentário 2011</b>	0,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	2.815.506.616,27		1.491.020.619,74	

#### INDICADORES

Indicador 1				Unidade de Medida
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Sul				1000 t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 2				Unidade de Medida
Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Sul				carro/h/faixa
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 3				Unidade de Medida
Frete Unitário no Vetor Logístico Sul				R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 4				Unidade de Medida
Índice de Cobertura no Vetor Logístico Sul				número-índice
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 5				Unidade de Medida
Tarifa Unitária no Vetor Logístico Sul				R\$/(t x km)
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	
Indicador 6				Unidade de Medida
Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Sul				Hora
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	

Indicador 7				Unidade de Medida
Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Sul				h/km
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	

  

Indicador 8				Unidade de Medida
Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Sul				minuto/t
Índice de Referência	Data	Índice Apurado em 2011	Índice Previsto para o final do PPA	
0,00		-	0,00	

## AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

### QUESTÃO 2

(questão disponível apenas para programas que apresentam indicadores) Para cada indicador registre o índice apurado em 2011 e a respectiva data de apuração. Em seguida, avalie o alcance do índice previsto para 2011. Essas respostas irão compor um anexo específico a ser encaminhado ao Congresso Nacional.

O campo "Medidas Corretivas Necessárias" é obrigatório para preenchimento quando o alcance for diferente de "Alta". Esse campo permite no máximo mil caracteres.

O campo "Justificativa" é obrigatório para preenchimento quando um ou mais campos a seguir não estiverem preenchidos: ÍNDICE DE REFERÊNCIA; ÍNDICE E DATA DE APURAÇÃO EM 2011; ÍNDICE PREVISTO AO FINAL DO PPA (2012); ALCANCE DO ÍNDICE PREVISTO PARA 2011.

Indicador do Programa (Denominação e unidade de medida)	Índice de Referência		Índice apurado em 2011		Índice previsto para o final do PPA (2012)	Alcance do índice previsto para 2012			
	Índice	Data de Apuração	Índice	Data de Apuração* (MM/20AA)		A Alta	B Média	C Baixa	D Muito Baixa
Capacidade de Carga dos Terminais no Vetor Logístico Sul (1000 t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

#### Justificativa:

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Fluxo Máximo de Veículos por Rodovia no Vetor Logístico Sul (carro/h/faixa)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

#### Justificativa:

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído

Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Frete Unitário no Vetor Logístico Sul (R\$/t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Índice de Cobertura no Vetor Logístico Sul (número-índice)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tarifa Unitária no Vetor Logístico Sul (R\$/t x km))	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Espera para Transbordo no Vetor Logístico Sul (Hora)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Percurso no Vetor Logístico Sul (h/km)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
---	---	---	---	---	------	---	---	---	---

Fonte: SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito

baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Tempo Médio de Transbordo Unitário no Vetor Logístico Sul (minuto/t)	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-
--	---	---	---	---	------	---	---	---	---

**Fonte:** SEGES/MT

**Medidas corretivas necessárias:** (Campo de preenchimento obrigatório para marcações em 'média', 'baixa' ou 'muito baixa')

**Justificativa:**

O Ministério dos Transportes analisou, em 2011, 24 indicadores de desempenho relacionados à área de Transportes. Empresa contratada realizou coleta direta e indireta de dados, armazenamento provisório e tratamento primário das informações relacionadas a esses indicadores mas os resultados apresentados não foram validados. Foi instituído Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 389, de 15 de dezembro de 2011, da Secretaria-Executiva, para elaboração dos citados indicadores. Esta Secretaria optou por não apresentar esses indicadores pelo fato dos mesmos não terem sido validados pelos analistas e especialistas da SEGES/MT, pois apresentaram resultados distorcidos e desconformes ao objeto do Contrato nº 060/2009-MT.

Nota: (\*) data de apuração: corresponde a data final do período de coleta de informações que subsidiam o cálculo do índice do indicador. Observe que esta data pode ser distinta daquela relativa à publicação do índice.

## CONCLUSÃO:

Em busca do desenvolvimento da infraestrutura de transportes no País, o Governo tem dado prosseguimento a diversas intervenções, de forma a reduzir os custos logísticos do setor produtivo e propiciar novos patamares de desenvolvimento social e econômico. O fortalecimento da produção e o desenvolvimento regional equilibrado dependem de uma rede integrada de transportes, que interligue as áreas de produção às de consumo e exportação. Essa rede integrada de transportes contribui ainda para a eficiência produtiva em áreas já consolidadas e induz o desenvolvimento em áreas de expansão das fronteiras agrícola, mineral e industrial.

Ao longo de 2011, foram implementadas medidas para o aumento da eficiência dos transportes, em especial no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O intuito é fomentar o inter-relacionamento dos meios de transportes, compartilhando e gerando economia em escala, capacidade no movimento de cargas e diferencial na oferta de serviços logísticos.

No modal rodoviário, ocorreu a recuperação de parte da malha federal pavimentada, ampliação, pavimentação ou adequação dos eixos estratégicos consolidados, conferindo-lhe adequada trafegabilidade, permitindo expandir a capacidade de escoamento das rodovias estratégicas para o transporte da produção, o turismo, a integração nacional e entre países da América do Sul.

No que diz respeito ao transporte ferroviário, o foco em 2011 foi a ampliação da malha ferroviária de bitola larga, bem como a eliminação de pontos críticos decorrentes das interferências com os aglomerados urbanos que limitam as possibilidades de expansão do modal.

Em relação ao transporte hidroviário, as ações se voltaram para a realização de investimentos em sinalização, balizamento, dragagem e derrocamento, o que permitirá a navegabilidade em condições econômicas e seguras nos corredores hidroviários.

O fomento à modernização, renovação e ampliação da frota naval brasileira, além de contribuir para a geração de emprego e renda - o número de postos de trabalho nos estaleiros cresceu em mais de 3 mil vagas relativamente a 2010 - é fundamental para o aumento da competitividade sistêmica da economia, por meio da redução de custos logísticos propiciada pelo desenvolvimento do modal aquaviário.

No que se refere aos portos marítimos e fluviais, as políticas e diretrizes do Governo para o seu desenvolvimento contemplaram medidas de desenvolvimento institucional, melhoria da gestão portuária e promoção de programas e projetos de apoio à recuperação da infraestrutura e terminais portuários marítimos.

Sendo assim, o Ministério dos Transportes continuou a busca por cumprir a sua missão de manter de forma eficiente a promoção da integração intermodal favorecendo o deslocamento de pessoas e bens.